



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



RESOLUÇÃO Nº 1192-CAS/FACFAN/UFMS, DE 28 DE OUTUBRO DE 2025.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE FACULDADE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista o disposto na Resolução nº 354, Coun, de 22 de agosto de 2024, e considerando o contido no Processo nº 23104.016743/2025-03, resolve, *ad referendum*:

Aprovar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, para o período de 2025-2030, na forma do anexo a esta Resolução.

LUCIANA MIYAGUSKU

NOTA
MÁXIMA
NO MEC

UFMS
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Miyagusku, Presidente de Conselho**, em 28/10/2025, às 09:50, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6000465** e o código CRC **9CE44361**.

CONSELHO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000185/2025-56

SEI nº 6000465





Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU 2025-2030

FACFAN

Versão 1.0

Anexo Resolução nº 1192/2025 CAS/FACFAN (6000546)

SEI 23104.000185/2025-56 / pg. 1





Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Diretora

Luciana Miyagusku

Coordenação Administrativa

Elaine Rodrigues do Prado Iudesneider

Coordenação de Gestão Acadêmica

Aline Regina Hellmann Carollo

Coordenação da Farmácia Escola

Teofilo Fernando Mazon Cardoso

Coordenação de Curso de Engenharia de Alimentos

Camila Gabriel Kato

Coordenação de Curso de Farmácia

Everton do Nascimento Alencar

Coordenação de Curso de Nutrição

Priscila Milene Angelo Sanches

Coordenação de Curso de Pós-Graduação em Biotecnologia

Eduardo Benedetti Parisotto

Coordenação de Curso de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas

Saulo Euclides Silva Filho



SUMÁRIO

1.	CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE	4
2.	HISTÓRICO DA UNIDADE	5
3.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
4.	QUADRO DE PESSOAL	10
5.	CURSOS E VAGAS	12
6.	QUANTITATIVO DE ESTUDANTES	12
7.	PROJETOS INSTITUCIONAIS, GRUPOS DE PESQUISA E LABORATÓRIOS	12
8.	PLANO DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	24
9.	PLANO DE EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO FÍSICO	26
10.	OBJETIVOS E INDICADORES (METAS)	28
	10.1. Alinhamento Objetivos PDI-PPI/UFMS 2025-2030	29
	10.2. Objetivos da Unidade	31
	10.3. Indicadores de Resultado e Metas	33
11.	PLANO DE AÇÃO E DE ENTREGAS	38
	11.1. Plano de Ação 2025	38
	11.2. Plano de Ação 2026	39
	11.3. Plano de Ação 2027	40
	11.4. Plano de Ação 2028	41
	11.5. Plano de Ação 2029	42
	11.6. Plano de Ação 2030	43
	Anexo I - Fichas de Indicadores de Resultado	45
	Anexo II - Detalhamento das Necessidades de Expansão e Melhoria de Espaço Físico da Facfan	62
	Anexo III - Documento Complementar ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) FACFAN 2025-2030: Aprimoramento da Gestão Estratégica	67

1. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan) integra a estrutura organizacional da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) na qualidade de Unidade Administrativa, com competência para a execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade. Sua organização contempla aspectos administrativos e didático-científicos, sendo igualmente responsável pela lotação e gestão dos cursos, bem como pela alocação do corpo docente e dos servidores técnico-administrativos em educação.

Competências

- **Formação Acadêmica em Ciências da Saúde e Agrárias:** Capacidade de desenvolver e oferecer cursos de graduação de excelência em Engenharia de Alimentos, Farmácia e Nutrição, formando profissionais altamente qualificados e preparados para atender às demandas do mercado e da sociedade.
- **Pesquisa e Desenvolvimento em Ciências Farmacêuticas (Stricto Sensu):** Habilidade e infraestrutura para conduzir pesquisa avançada e formar mestres e doutores em Ciências Farmacêuticas, contribuindo para o avanço do conhecimento na área.
- **Pesquisa e Desenvolvimento em Biotecnologia (Stricto Sensu):** Competência na formação de pesquisadores em nível de mestrado e doutorado em Biotecnologia, impulsionando a inovação e a produção científica neste campo.
- **Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Alimentação e Saúde (Latu Sensu):** Expertise na oferta de cursos de especialização (MBA) focados em gestão, gastronomia e promoção da saúde aplicadas a serviços de alimentação, atendendo às demandas de aperfeiçoamento profissional.
- **Assistência Farmacêutica, Ensino, Pesquisa, Extensão e Produção de Fitoterápicos (Farmácia Escola):** Opera a Farmácia Escola Profa. Ana Maria Cervantes Baraza, uma unidade que integra ensino, pesquisa e extensão, sendo campo de estágio e aperfeiçoamento para profissionais de farmácia. Coordena e executa atividades de assistência farmacêutica, presta serviços especializados à comunidade (como dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, acompanhamento farmacoterapêutico e educação em saúde) e promove o uso racional de medicamentos. Atuará como centro para a manipulação e preparação de fitoterápicos no âmbito da iniciativa **Farmácia Viva**, participando ativamente da produção e disponibilização de medicamentos à base de plantas medicinais para o Sistema Único de Saúde (SUS).
- **Pesquisa, Desenvolvimento, Produção e Controle de Qualidade Farmacêutica (UAPPF):** Por meio da Unidade de Apoio de Pesquisa e Produção Farmacêutica (UAPPF/FACFAN/UFMS), a faculdade demonstra robusta capacidade em pesquisa, desenvolvimento e produção, em escalas magistral, semi-industrial e industrial, de medicamentos, cosméticos, nutracêuticos, produtos veterinários e de higiene. Esta unidade é fundamental para a validação de metodologias analíticas e o controle farmacêutico de qualidade de insumos e produtos, desempenhando um papel crucial no suporte ao projeto

Farmácia Viva, garantindo a qualidade e segurança dos fitoterápicos produzidos e contribuindo para o avanço da ciência farmacêutica e saúde pública.

- **Pesquisa Aplicada em Tecnologia de Alimentos e Bioeconomia de Biomassas (Unidade EMBRAPPI UNITAL):** Conta com a Unidade de Tecnologia de Alimentos (UNITAL), credenciada como unidade EMBRAPPI Agrotec, para o desenvolvimento de pesquisa avançada em bioeconomia e valorização de recursos naturais e da biodiversidade dos biomas Cerrado e Pantanal, com foco em soluções e inovações para o setor de alimentos.
- **Pesquisa e Desenvolvimento de Biomoléculas e Bioprodutos (Unidade EMBRAPPI LPPFB):** Por meio do Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB), unidade EMBRAPPI Agrotec e centro de referência nacional, a faculdade demonstra expertise e infraestrutura de ponta na prospecção, isolamento, caracterização e síntese de biomoléculas. Este laboratório atua na geração de bioprodutos (bio-defensivos, medicinais, funcionais, *foodtech*) a partir da biodiversidade brasileira, com foco em inovação, formação de recursos humanos especializados e parcerias estratégicas com o setor privado.
- **Análise Metabolômica e Química de Produtos Naturais (LaPNEM):** Possui o Laboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (LaPNEM), um laboratório multiusuário com reconhecimento nacional e internacional, possuindo uma Central Analítica. Sua competência reside na realização de análises metabolômicas utilizando espectrometria de massas de alta resolução e técnicas clássicas em química de produtos naturais, abrangendo amostras da fauna, flora e microrganismos, prestando serviços analíticos para pesquisadores internos e externos, e contribuindo significativamente para a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico.

2. HISTÓRICO DA UNIDADE

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan) foi criada em março de 2017, por meio da RESOLUÇÃO nº 60 do Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), estabelecendo-se a partir da extinção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Sua concepção interdisciplinar, integrando as áreas de Farmácia, Tecnologia em Alimentos e Nutrição, justificou-se pela sua vocação em uma área de conhecimento com campos afins.

Desde sua instalação, a Facfan passou por diversos marcos em sua evolução institucional, marcada pela excelência na formação e pela contínua adaptação às demandas sociais e de mercado.

- **2017 – Criação e Reestruturação:** A Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan) foi formalmente estabelecida em março de 2017, por meio da RESOLUÇÃO nº 60 do Conselho Diretor da UFMS. Esta criação foi resultado de uma ampla reestruturação que levou à extinção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), com base em um projeto inicial de desmembramento de 2013, visando otimizar a estrutura institucional e estabelecer unidades com vocações específicas. Desde sua instalação, a Facfan abrigou os cursos de graduação em Farmácia, Tecnologia em Alimentos e Nutrição, além dos programas de pós-graduação em Biotecnologia e Biodiversidade (Doutorado) e Farmácia (Mestrado), alinhando-se à sua identidade interdisciplinar.

- **1963 – Início do Curso de Farmácia:** O Curso de Farmácia da UFMS iniciou sua trajetória na década de 1960 com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, marcando o início do Ensino Superior público na região sul de Mato Grosso. Impulsionada por profissionais visionários que fundaram a Associação Farmacêutica Sul de Mato Grosso em 1962, a instituição visava atender às necessidades educacionais locais. Com o tempo, a UFMS consolidou-se como referência na formação de profissionais de saúde, integrando conhecimentos técnicos e humanísticos. O curso de Farmácia destacou-se em avaliações nacionais, participando de cinco edições do ENADE e obtendo nota 4 em 2007, 2010 e 2013, e nota 5 em 2016, 2019 e 2023, refletindo seu compromisso com a excelência acadêmica. A formação em Farmácia visa capacitar profissionais com uma base humanista, crítica, reflexiva e generalista, aptos a atuar em diversas instâncias do sistema público e privado de saúde, com foco no SUS e em todos os níveis de atenção. As atividades inerentes incluem a dispensação de medicamentos, controle de qualidade de processos e produtos farmacêuticos, análises laboratoriais e clínicas, promoção de ações de saúde baseadas em evidências científicas e gestão de equipes, sempre em conformidade com a legislação. Os egressos podem atuar em farmácias comunitárias, hospitalares e de manipulação, laboratórios de análises clínicas e toxicológicas, indústrias de medicamentos e alimentos, além de assistência farmacêutica, farmacoepidemiologia, vigilância sanitária, saúde pública, e pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de saúde, promovendo o cuidado integral da saúde.
- **2009 – Proposição do Curso de Nutrição:** Em 2009, foi proposto o Curso de Graduação em Nutrição – Bacharelado, com o objetivo de formar nutricionistas generalistas, humanistas e críticos, capacitados para atuar em diversas áreas da alimentação e nutrição. O ingresso da primeira turma ocorreu efetivamente em **2011**, marcando a instalação do curso e o compromisso com pesquisa, extensão e inovação. O curso recebeu avaliação externa do MEC com nota 4 em 2013 e 4,5 em 2019. Sua qualidade foi igualmente comprovada pelo ENADE, onde obteve conceito 4 em 2016, 5 em 2019 e 4 em 2023. O profissional formado contribui para a qualidade de vida de indivíduos e grupos, focando na prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde, com ênfase na Segurança Alimentar e Nutricional e na atenção dietética no contexto do SUS. As atividades inerentes ao nutricionista abrangem desde a gestão de unidades de alimentação coletiva até a assistência nutricional personalizada, aplicando conhecimentos científicos para promover alimentação saudável e equilibrada em hospitais, clínicas, escolas ou empresas. A prática dietoterápica se estende a diversas áreas, como esporte, saúde pública e assistência a idosos, além de desempenhar um papel crucial na implementação de programas de alimentação. Os nutricionistas têm um campo diversificado de atuação, incluindo alimentação coletiva, nutrição clínica, esportiva, saúde coletiva, indústria alimentícia, e na área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão).
- **2011 à 2018 – Implantação e Extinção do Curso de Tecnologia em Alimentos:** O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos foi instituído pela Resolução nº 54 em 1º de julho de 2010 e implementado no primeiro semestre de **2011**. O curso se destacou pela excelência em abordagem teórica e prática, recebendo do MEC a nota 4 em 2014, preparando estudantes para atuar no mercado crescente de alimentos. Seu currículo era estrategicamente alinhado às necessidades socioeconômicas de Mato Grosso do Sul, com ênfase em processos industriais de produtos vegetais e animais, além de sólidos conteúdos gerenciais. O corpo docente multidisciplinar abrangia

expertise em Farmácia, Veterinária, Química e Ciências Biológicas, evoluindo com a inclusão de docentes especializados na área de Alimentos desde os anos 90. O curso contava com laboratórios na UNICAL (para avaliações físico-químicas, sensoriais e microbiológicas) e na UNITAL (implantado em 2017, com instalações independentes para processamento de produtos de origem vegetal e animal). A criação do curso respondeu ao crescimento do setor de alimentos no Estado, formando profissionais capazes de implementar melhorias em processos, desenvolver novos produtos e impulsionar transformações alinhadas às tendências globais. Apesar de sua relevância, o curso foi oficialmente extinto pela Resolução nº 74, COUN/UFMS, de 23 de agosto de 2018. Ainda assim, deixou um legado significativo: formou talentos que hoje ocupam espaços estratégicos no mercado e na academia, perpetuando o impacto positivo dessa experiência pioneira da UFMS.

- **2019 – Implantação do Curso de Engenharia de Alimentos:** Em resposta à demanda do mercado por uma formação mais abrangente e aprofundada na área de alimentos, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Tecnologia de Alimentos iniciou discussões em 2017. Uma comissão específica foi formada em março de 2018 (Instrução de Serviço nº 8, FAFAN) para propor o Curso de Graduação em Engenharia de Alimentos. Sua aprovação pelo Conselho Universitário da UFMS culminou com o ingresso da primeira turma no primeiro semestre letivo de **2019**. Desde então, o curso tem se destacado por sua abordagem prática e inovadora, e em **2024**, recebeu a nota máxima de 5 em avaliação pelo MEC, consolidando-se como um dos melhores do país. O curso tem como objetivo formar profissionais capacitados para atuar no processamento e controle de qualidade de alimentos, com foco em aprimoramento contínuo, inovação, sustentabilidade e valorização humana, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal. Abordando aspectos técnicos, científicos e éticos, o curso desenvolve a capacidade de diagnosticar e resolver problemas na área, além de preparar egressos para o desenvolvimento de projetos industriais, considerando exigências legais, econômicas e ambientais. As atribuições do Engenheiro de Alimentos envolvem a formulação e concepção de soluções de engenharia, análise e compreensão de fenômenos físicos e químicos, além da concepção e análise de sistemas e produtos. O profissional é responsável pela supervisão e controle das soluções de engenharia, pela comunicação eficaz e pela liderança de equipes multidisciplinares. O Engenheiro de Alimentos pode atuar em diversas áreas, incluindo pesquisa e desenvolvimento de novos produtos alimentícios, controle de qualidade e segurança alimentar, gestão de processos industriais, consultoria em tecnologia e engenharia de alimentos, desenvolvimento de embalagens, marketing de produtos, e em órgãos de regulamentação e fiscalização.
- **2016 – Implantação do PPGCFAR (Mestrado) e 2018 – Expansão para Doutorado:** O Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCFAR) foi o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* da Facfan, com o nível de Mestrado implantado em **2016**. Em **2018**, a qualidade do programa e de sua produção científica foi reconhecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), resultando na progressão da nota 3 para 4, o que possibilitou a abertura do nível de Doutorado.
- **2019 – Implantação do PPGBiotec (Mestrado e Doutorado):** O curso de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec) da Facfan iniciou suas atividades em **2019**, oferecendo Mestrado e Doutorado. Este programa foi estruturado com base na experiência e no corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Biodiversidade da Rede Pró-Centro Oeste (PPGBB), que havia sido iniciado em **2010** e, até 2024, também albergava o nível de Doutorado na unidade. O

PPGBiotec visa dar aos seus estudantes uma sólida formação científica, técnica e cultural para que contribuam positivamente na área de pesquisa científica e tecnológica, com foco na inovação. O programa promove a integração de pesquisadores e profissionais do setor produtivo, com grande foco nas potencialidades biotecnológicas da biodiversidade local para o desenvolvimento de processos, produtos e serviços que contribuam para a bioindústria e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso do Sul.

- **2024 – Implantação do MBA em Gestão, Gastronomia e Promoção da Saúde em Serviços de Alimentação:** Oficialmente aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 273-COUN/UFMS em 24 de julho de 2023, o MBA em Gestão, Gastronomia e Promoção da Saúde em Serviços de Alimentação da Facfan/UFMS iniciou sua primeira turma em junho de 2024, com previsão de nova no segundo semestre de 2025.. Este curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* é 100% online, com aulas síncronas (via Google Meet) às segundas-feiras e atividades assíncronas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFMS. O objetivo é fornecer conhecimentos avançados e atualizados sobre a gestão de Serviços de Alimentação, integrando gastronomia e promoção da saúde. Ao final do curso, o egresso estará apto a atuar na gestão eficiente, aplicar técnicas e fundamentos gastronômicos e higiênico-sanitários, agir na melhoria da qualidade de vida e promoção da saúde dos comensais e trabalhadores, e elaborar trabalhos científicos que contribuam para a melhoria da gestão na produção de refeições, impulsionando o progresso e aprimoramento das práticas na área.

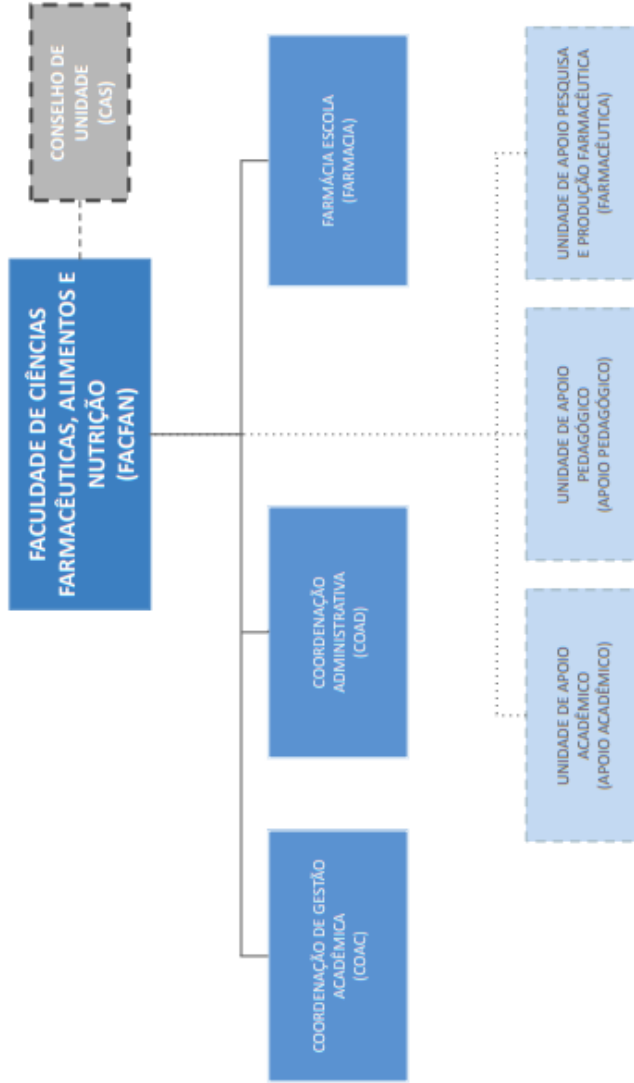
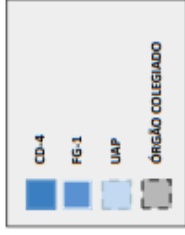
A união estratégica dos cursos de Farmácia (área da Saúde), Nutrição (área da Saúde) e Engenharia de Alimentos (área das Ciências Agrárias e Tecnologia) na Facfan é o alicerce de uma abordagem verdadeiramente integrada e completa para o desenvolvimento e a promoção da saúde e do bem-estar social. Essa sinergia permite à Faculdade atuar de forma abrangente em diversas frentes: a **Farmácia**, com sua expertise em medicamentos, análises clínicas, toxicologia e vigilância sanitária, contribui para a saúde individual e coletiva, garantindo o uso racional de fármacos e a segurança de produtos essenciais; a **Nutrição** atua diretamente na interface entre o alimento, a saúde e o comportamento humano, promovendo a prevenção de doenças, o tratamento dietético e a segurança alimentar e nutricional da população, desde o indivíduo até o coletivo; e a **Engenharia de Alimentos** assegura a qualidade, segurança e inovação dos alimentos e processos agroindustriais e industriais, sendo a base para que os produtos, desde sua origem no campo até o consumidor, contribuam efetivamente para a saúde e o desenvolvimento sustentável. Essa interseção resulta em avanços significativos na pesquisa, no desenvolvimento de produtos e tecnologias, na promoção da saúde pública por meio de ações integradas e no fomento à inovação em todo o ciclo de vida dos produtos e serviços relacionados à saúde humana e à produção de alimentos. A concepção interdisciplinar e a atuação transversal dos docentes nos cursos de graduação e pós-graduação da FACFAN fortalecem a capacidade da unidade de gerar conhecimento, tecnologia e soluções holísticas que atendem às complexas e interconectadas demandas do mercado e da sociedade.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Finalizado



Estrutura Organizacional da
Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição



COMISSÕES

Comissão Setorial de Avaliação
 Comissão Setorial de Ensino
 Comissão Setorial de Extensão
 Comissão Setorial de Pesquisa
 Comissão de Estágio



4. QUADRO DE PESSOAL

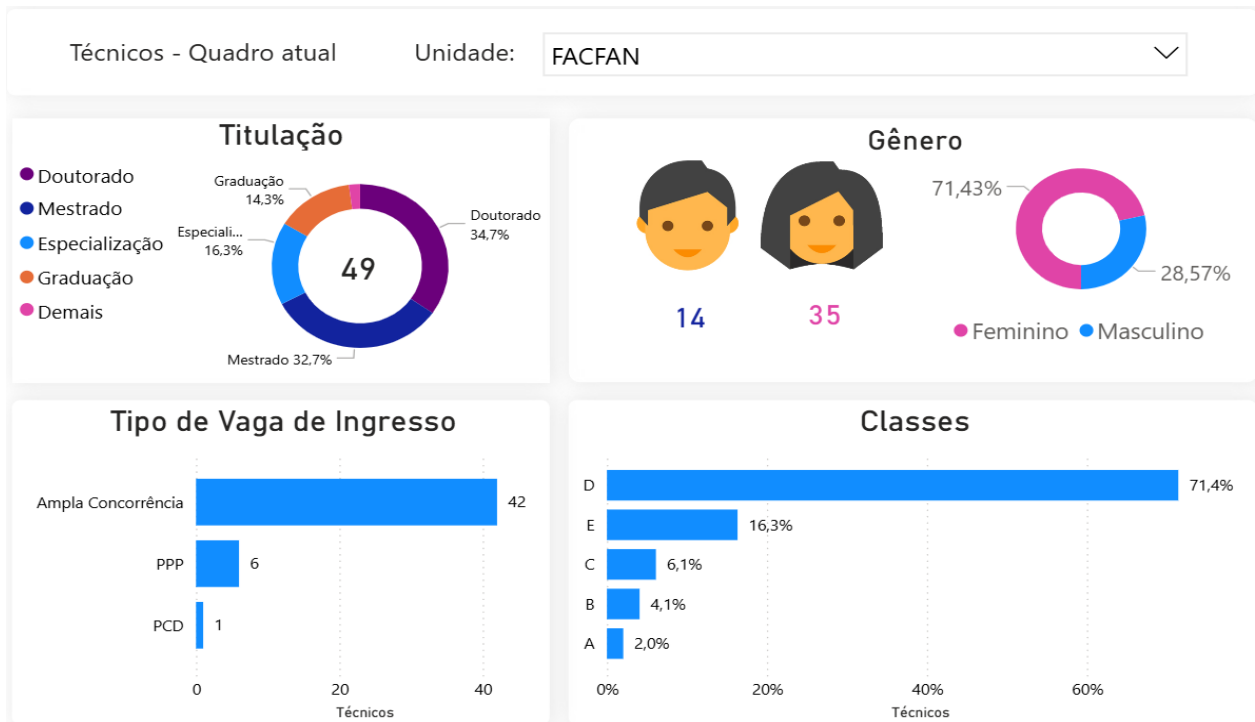
FUNÇÃO	CD/FG	QUANTIDADE
DIRETOR	CD4	1
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	FG1	1
COORDENADOR DE GESTÃO ACADÊMICA	FG1	1
COORDENADOR DE SETOR ESPECÍFICO	FG1	1
ASSISTENTE EM GESTÃO ACADÊMICA/ ADMINISTRATIVA	FG4	1
ASSISTENTE EM GESTÃO ACADÊMICA/ ADMINISTRATIVA	FG5	1
COORDENADOR DE CURSO	FCC	5

CARGO	TOTAL
Assistente de Laboratório	1
Assistente em Administração	7
Auxiliar de Farmacia	1
Auxiliar de Laboratório	1
Auxiliar em Administração	2
Auxiliar Operacional	1
Farmacêutico	2
Farmaceutico Bioquimico	1
Farmaceutico-habilitacao	2
Nutricionista-habilitacao	2
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico de Laboratório Área	27
Técnico em Farmácia	1
Professor do Magisterio Superior	43
Professor Titular Livre	1
TOTAL	93

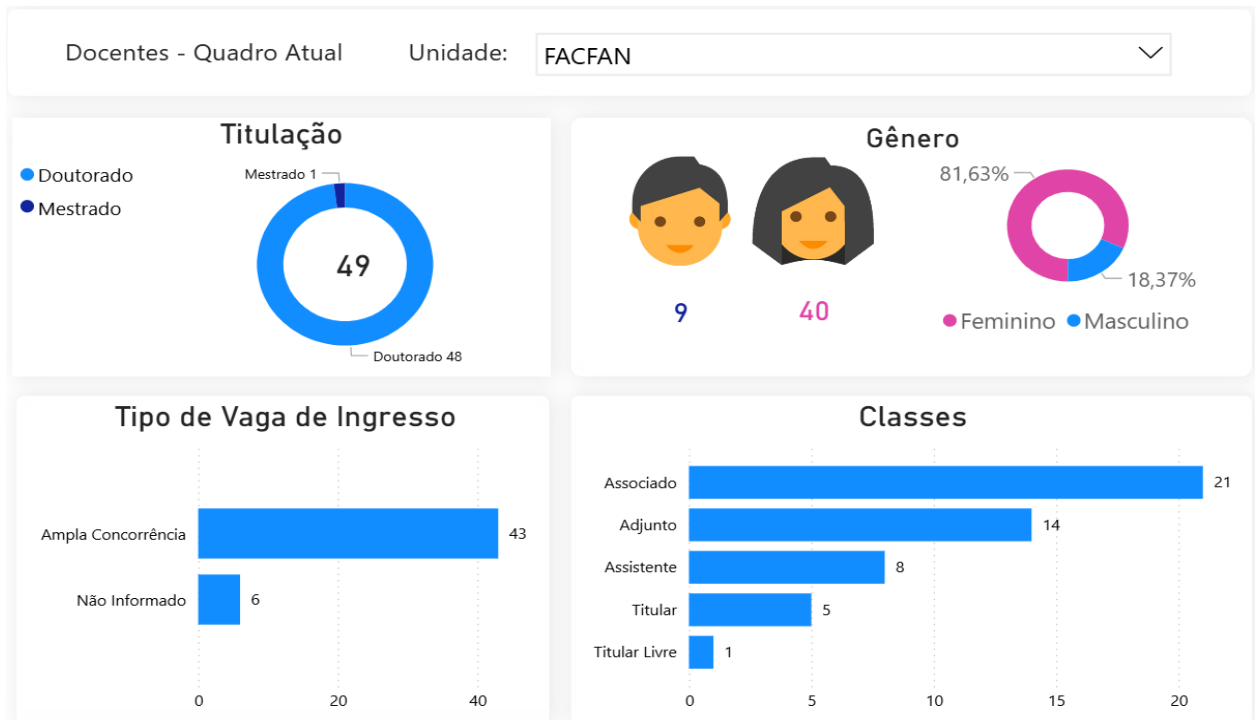
Fonte: Progep (02/09/2025)

CONTRATO TEMPORÁRIO	TOTAL
Professor do Magisterio Superior - Substituto	2
Professor do Magisterio Superior - Visitante	6
TOTAL	08

Fonte: SIAI (30/08/2025)



Fonte: "Números UFMS", informações disponibilizadas em: 07/09/2025



Fonte: "Números UFMS", informações disponibilizadas em: 07/09/2025

5. CURSOS E VAGAS

CURSO - GRADUAÇÃO	VAGAS
Curso Farmácia (2601) - Bacharelado	50
Curso Engenharia de Alimentos (2604) - Bacharelado	50
Curso Nutrição (2602) - Bacharelado	50

CURSO - PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	VAGAS
Biotecnologia (ME)	22
Biotecnologia (DO)	17
Ciências Farmacêuticas (ME)	22
Ciências Farmacêuticas (DO)	17

CURSO - ESPECIALIZAÇÃO	VAGAS
MBA em Gestão, Gastronomia e Promoção da Saúde em Serviços de Alimentação	50

6. QUANTITATIVO DE ESTUDANTES

ESTUDANTES	QUANTIDADE
GRADUAÇÃO	678
PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	73
ESPECIALIZAÇÃO	40
TOTAL	791

7. PROJETOS INSTITUCIONAIS, GRUPOS DE PESQUISA E LABORATÓRIOS

PROJETO	TIPO	COORDENADOR
Avaliação da atividade antileishmania de complexos contendo metais de transição e ligantes heterocíclicos nitrogenados	Pesquisa	Adriano Cesar de Moraes Baroni
Pesquisa e desenvolvimento de formulações antiacne a partir do gênero <i>Phyllanthus</i> (Euphorbiaceae)	Pesquisa	Aline Regina Hellmann Carollo



Transmissão Vertical do HTLV em Mato Grosso do Sul: Estado da Arte e Avaliação do Programa de Proteção à Gestante	Pesquisa	Ana Rita Coimbra Motta de Castro
Risco cardiovascular e síndrome metabólica em usuários da atenção primária à saúde no município de Campo Grande - MS	Pesquisa	Bruna Paola Murino Rafacho
Análise do perfil nutricional de pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis atendidas no Ambulatório de Condições Crônicas em Alimentação e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Pesquisa	Bruna Paola Murino Rafacho
Medição e predição do metabolismo basal em adultos e idosos de Campo Grande/MS	Pesquisa	Bruna Paola Murino Rafacho
Estratégia de formação dos profissionais da atenção primária à saúde no cuidado das condições crônicas em Campo Grande/MS	Pesquisa	Bruna Paola Murino Rafacho
Proposição de protocolo de orientações dietéticas não prescritivas baseado no Guia Alimentar da População Brasileira para usuários da Atenção Primária à Saúde	Pesquisa	Bruna Paola Murino Rafacho
Avaliação do impacto econômico da desprescrição de medicamentos em pacientes hospitalizados	Pesquisa	Camila Guimaraes Polisel
Avaliação da conformidade de uma farmácia hospitalar em relação aos requisitos de assistência farmacêutica da organização nacional de acreditação	Pesquisa	Camila Guimaraes Polisel
Problemas relacionados à farmacoterapia e intervenções farmacêuticas em idosos hospitalizados	Pesquisa	Camila Guimaraes Polisel
A linha de cuidado da pessoa com sobrepeso e obesidade na atenção primária à saúde sob a perspectiva de vigilância alimentar e nutricional em Mato Grosso do Sul	Pesquisa	Camila Medeiros da Silva Mazzeti
O fortalecimento da vigilância alimentar e nutricional na organização da atenção nutricional na Atenção Primária à Saúde no Brasil	Pesquisa	Camila Medeiros da Silva Mazzeti
Validação da bioimpedância e da antropometria na estimativa da composição corporal em adultos e idosos de duas regiões do Brasil	Pesquisa	Camila Medeiros da Silva Mazzeti
Estudo dos possíveis efeitos de novas moléculas com potencial neuroprotetor em animais submetidos a um modelo da Doença de Alzheimer	Pesquisa	Davi Campos La Gatta
Prevalência de dupla carga de má nutrição entre adultos atendidos no ambulatório da Base de Estudos do Pantanal, Corumbá, MS	Pesquisa	Deise Bresan
Fungos endofíticos do Pantanal como alvos para o desenvolvimento de candidatos a fármacos e bioprodutos	Pesquisa	Denise Brentan da Silva
Compreensão da tolerância à dessecação em plantas de ressurreição (Selaginella sellowii): Um estudo integrativo ômico, microbioma e suas aplicações	Pesquisa	Denise Brentan da Silva
Padronização da análise proteica e molecular em exossomos e células circulantes tumorais para o diagnóstico precoce do câncer de mama	Pesquisa	Edgar Julian Paredes Gamero



Uso do conhecimento tradicional para o desenvolvimento de um gel termorresponsivo com especiosídeo isolado de <i>Tabebuia aurea</i> aplicado ao tratamento contra envenenamento após lesão por <i>Bothrops jararaca</i>	Pesquisa	Edgar Julian Paredes Gamero
Papel do receptor purinérgico P2X7 no prognóstico da leucemia mieloide aguda	Pesquisa	Edgar Julian Paredes Gamero
Ação hepatoprotetora de análogos isoxazólicos derivados de neolignananas tetrahidrofurânicas	Pesquisa	Eduardo Benedetti Parisotto
Efeitos biológicos de óleos derivados de <i>Acromia aculeta</i> e <i>Levisticum officinale</i> e da biomassa resultante	Pesquisa	Eduardo Benedetti Parisotto
Ação antitrombótica de análogos isoxazólicos derivados de neolignananas tetrahidrofurânicas	Pesquisa	Eduardo Benedetti Parisotto
Estudo das propriedades físico-químicas e nutricionais da biodiversidade do Cerrado e Pantanal, subprodutos agroindustriais e avaliação do potencial no desenvolvimento de produtos e efeitos na saúde	Pesquisa	Elisvania Freitas dos Santos
Resíduo agroindustrial de guavira como conservante natural em produtos cárneos: a Bioeconomia de Mato Grosso do Sul	Pesquisa	Elisvania Freitas dos Santos
Desenvolvimento de molhos pesto de manjerição com castanhas do Brasil: castanha de cumbaru e castanha de caju	Inovação	Elisvania Freitas dos Santos
Desenvolvimento de conserva de tomate cereja (<i>Solanum lycopersicum</i>) em azeite de oliva defumado com castanha de baru (<i>Dipteryx alata</i> Vog.) - fruto nativo do Cerrado brasileiro	Inovação	Elisvania Freitas dos Santos
Impacto do Uso de Natalizumabe em Pacientes com Esclerose Múltipla	Pesquisa	Erica Freire de Vasconcelos Pereira
Prospecção tecnológica em medicamentos e cosméticos: um mapeamento de invenções de produtos derivados de plantas do cerrado e pantanal	Pesquisa	Everton do Nascimento Alencar
Sistemas lipídicos nanoestruturados inovadores contendo óleos naturais do cerrado e do pantanal como promissores produtos para tratamento de doenças inflamatórias, proliferativas e infecciosas	Pesquisa	Everton do Nascimento Alencar
Facilitando o acesso de fármacos ao cérebro: Plataforma nanotecnológica para administração nose to brain de moléculas voltadas ao tratamento de Doença de Alzheimer	Pesquisa	Everton do Nascimento Alencar
Efeito Funcional do Kefir de Leite de Búfala no tratamento de sobrepeso e obesidade	Pesquisa	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Desenvolvimento de linha de mel cremoso gourmet com sabores de biomas do Brasil	Inovação	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Desenvolvimento de bebida hiperproteica vegetal: aplicabilidade das proteínas das amêndoas do bacuri (<i>Attalea Phalerata</i> Mart. Ex Spreng)	Pesquisa	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Desenvolvimento de kefir de leite e soro de búfala e sua caracterização como alimento funcional	Pesquisa	Fabiane La Flor Ziegler Sanches



Avaliação do potencial da guavira como uma nova alternativa verde de conservante	Pesquisa	Gabriela Correa Carvalho
Rastreamento do Transtorno de Compulsão Alimentar entre universitários	Pesquisa	Giovana Eliza Pegolo
Consumo de alimentos fontes de cálcio e proteínas de uma amostra de idosos de Campo Grande (MS) x osteoporose	Pesquisa	Giovana Eliza Pegolo
Influência do Instagram nos hábitos alimentares de mulheres	Pesquisa	Giovana Eliza Pegolo
Hábitos alimentares e uso de medicamentos em idosos: quais são os desafios?	Pesquisa	Giovana Eliza Pegolo
Pesquisa e desenvolvimento de filmes farmacêuticos impressos e sistemas filmógenos bio/mucoadesivos como formulações barreira inovadoras para a cicatrização tecidual	Pesquisa	Helen Cassia Rosseto
Desenvolvimento de massa alimentícia enriquecida com bocaiuva: fruto nativo do Cerrado e Pantanal	Inovação	Juliana Rodrigues Donadon
Caracterização epidemiológica e molecular do HTLV-1/2 em indivíduos infectados pelo HCV	Pesquisa	Larissa Melo Bandeira
Desenvolvimento, Aprimoramento e Otimização do Açúcar de Frutas como Substituto da Sacarose e Obtenção de Frutose Pura	Inovação	Luciana Miyagusku
Desenvolvimento de suplemento energético a base de mel	Inovação	Luciana Miyagusku
Desenvolvimento de um bioplástico por processo de extrusão contendo extrato de jenipapo	Pesquisa	Luciana Miyagusku
Desrotulando produtos fermentados: adequação da nova legislação brasileira	Pesquisa	Luísa Freire Colombo
Obtenção e caracterização da proteína hidrolisada FiC para desenvolvimento de um ativo funcional com potencial para bioproduto nanoencapsulado	Inovação	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Valoração e fomento das cadeias socioprodutivas da bocaiuva (<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.) no Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil	Pesquisa	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Centro de Pesquisa e Inovação em Bioprospeção e Síntese de Produtos para a Saúde Humana e Animal	Pesquisa	Maria Lígia Rodrigues Macedo
O Uso de Peptídeos Antimicrobianos Contra o Câncer	Pesquisa	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Desenho, síntese e avaliação in vitro de peptídeos antimicrobianos e anticancer	Pesquisa	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Desenho racional de peptídeos bioinspirados e síntese orientada pela diversidade estrutural de moléculas inseticidas, antimicrobianas e anticâncer	Pesquisa	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Mecanismos celulares e moleculares de peptídeos naturais análogos contra células cancerígenas de melanoma	Pesquisa	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Facility do Cerrado-Pantanal a BioProdutos FoodTech	Pesquisa	Maria Lígia Rodrigues Macedo



Fungos transportados pelo ar em hospitais de Mato Grosso do Sul	Pesquisa	Marilene Rodrigues Chang
Atividades biológicas e caracterização fitoquímica de extratos de plantas do cerrado brasileiro contra bactérias e fungos clinicamente relevantes	Pesquisa	Marilene Rodrigues Chang
Caracterização de bactérias multidroga resistente isoladas de efluente hospitalar e não hospitalar, em Campo Grande – MS	Pesquisa	Marilene Rodrigues Chang
Atividade anti-inflamatória do inibidor de trispina isolado das sementes de inga laurina (sw.) Willd: estudo in vivo e in vitro	Pesquisa	Monica Cristina Toffoli Kadri
Prospecção farmacológica do Inibidor de trispina isolado das sementes de Inga laurina (sw.) Willd	Pesquisa	Monica Cristina Toffoli Kadri
Desenvolvimento e validação de métodos analíticos para determinação simultânea de fármacos contidos em medicamentos de uso veterinário	Pesquisa	Najla Mohamad Kassab
Aleitamento Materno em Campo Grande: contexto, conhecimentos e proteção	Pesquisa	Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva
Instrumento de apoio à rotulagem nutricional: compilação de uma Tabela de Composição de Alimentos com perfil de carboidratos	Pesquisa	Patricia Vieira Del Re
Produção de refeições hospitalares: análise, adequação, e padronização de receitas do Hospital do Câncer Alfredo Abrão	Pesquisa	Patricia Vieira Del Re
Aproveitamento de plantas alimentícias e de espécies animais comestíveis do Cerrado e Pantanal. Caracterização, processamento e desenvolvimento de bioprodutos	Pesquisa	Priscila Aiko Hiane
Condições nutricionais de estudantes assistidos no atendimento nutricional ambulatorial da UFMS	Pesquisa	Priscila Milene Angelo Sanches
Análise da toxicidade de plantas medicinais em modelos in vitro	Pesquisa	Renata Trentin Perdomo
Estudo do envolvimento do estresse oxidativo em Covid-19: implicações genético-moleculares no prognóstico e farmacoterapia	Pesquisa	Renata Trentin Perdomo
Avaliação do efeito antitumoral, anti-inflamatório, antiagregante plaquetário e toxicológico do triterpeno ácido 2,3-seco-lup-20(29)-eno-2,3-dioico isolado de <i>C. mellifluum</i>	Pesquisa	Renata Trentin Perdomo
Atividades antioxidantes e propriedades funcionais das frações proteicas e peptídeos derivados da polpa de <i>Acrocomia aculeata</i>	Pesquisa	Rita de Cassia Avellaneda Guimaraes
Efeito do delta-3-careno na inflamação aguda e crônica in vitro e in vivo em modelo de artrite experimental	Pesquisa	Saulo Euclides Silva Filho
Potencial anti-inflamatório e nociceptivo de <i>Serjania marginata</i> Casar, uma espécie nativa do cerrado e pantanal brasileiro	Pesquisa	Saulo Euclides Silva Filho
Triagem fitoquímica e potencial anti-inflamatório das folhas da <i>Serjania caracasana</i> (Jacq.) Willd.	Pesquisa	Saulo Euclides Silva Filho
Caracterização e Produção de bioantígenos com potencial biotecnológico	Pesquisa	Simone Schneider Weber



O futuro dos fungos de biomas da região Centro-Oeste: Sustentabilidade e Oportunidades (FunBioS)	Pesquisa	Simone Schneider Weber
Desenvolvimento de produtos e processos sustentáveis na área de alimentos	Pesquisa	Thaís Carvalho Volpe Balbinoti
Avaliação de atividade antileishmania de produtos naturais e sintéticos: buscando novas moléculas contra doenças negligenciadas	Pesquisa	Thalita Bachelli Riul
Demandas judiciais de medicamentos no município de Campo Grande: análise por meio de indicadores	Pesquisa	Vanessa Terezinha Gubert
Estágio obrigatório em farmácia com manipulação	Extensão	Aline Regina Hellmann Carollo
Aproveitamento de resíduos do barú para fortalecer economias locais vulneráveis	Extensão	Aline Regina Hellmann Carollo
Congresso do Centro-Oeste sobre Doenças Infecciosas Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas - DIERN	Extensão	Ana Rita Coimbra Motta de Castro
Ambulatório Geral de Alimentação e Nutrição (AGAN)	Extensão	Bruna Paola Murino Rafacho
Extensão Universitária aplicada ao controle e ao desenvolvimento de produtos de panificação em uma unidade prisional: a experiência da padaria da liberdade	Extensão	Camila Gabriel Kato
Plantas Notáveis - Aproveitamento e Desenvolvimento de Produtos	Extensão	Camila Gabriel Kato
Auriculoterapia para idosos participantes da Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFMS	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Minicurso de Primeiros Socorros	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Educação em saúde e integração ensino, serviço e comunidade como estratégia de compromisso social, desenvolvimentos de habilidades técnicas e apoio do autocuidado	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Popularização da Ciência em Gerontologia para Cuidador de Idoso	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Medicamentos no idoso: o que devo saber?	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Curso de Aperfeiçoamento em Farmácia Clínica	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Jogos para socialização e estimulação cognitiva aos estudantes da Universidade Aberta à Pessoa Idosa - UnAPI/UFM	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Acolhimento, inclusão, formação e educação social e em saúde para pessoas idosas no ambiente universitário	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Atividades de formação e educação em ciências e tecnologia vinculadas ao Programa UnAPI	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Práticas extensionistas em Farmácia Hospitalar	Extensão	Camila Guimaraes Polisel



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU FACFAN - 2025-2030

Contribuições do Farmacêutico para a Promoção do Envelhecimento Ativo e Saudável	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Curso de aperfeiçoamento em farmácia clínica	Extensão	Camila Guimaraes Polisel
Qualificação e Divulgação Científica em Nutrição: parcerias institucionais para progresso e popularização da ciência	Extensão	Camila Medeiros da Silva Mazzeti
XXX Jornada Acadêmica de Farmácia da UFMS	Extensão	Davi Campos La Gatta
Saúde e Nutrição de Populações Indígenas: democratizando o acesso ao conhecimento e quebrando com estereótipos e preconceitos	Extensão	Deise Bresan
Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE/UFMS) - 2023/2025	Extensão	Deise Bresan
Atendimento nutricional às comunidades ribeirinhas do município de Corumbá, Pantanal sul-mato-grossense	Extensão	Deise Bresan
PREPARA: multiplicando o conhecimento das técnicas dietéticas	Extensão	Deise Bresan
Encontro estadual do PNAE em Mato Grosso do Sul	Extensão	Deise Bresan
Promoção e Apoio ao aleitamento materno: Ação de EXTENSÃO da Liga Acadêmica Multiprofissional de Aleitamento Materno (LAMAM) Edição 2023-2025	Extensão	Deise Bresan
Estágio Obrigatório de Ciências dos Alimentos: conectando ensino e extensão	Extensão	Elisvania Freitas dos Santos
Tecnologia de Alimentos: conectando ensino e extensão	Extensão	Elisvania Freitas dos Santos
Estágio Obrigatório em Drogeria	Extensão	Everton do Nascimento Alencar
Velas repelentes: uma estratégia para associar a tecnologia e a extensão em prol do combate a vetores em aldeias urbanas de Campo Grande - MS	Extensão	Everton do Nascimento Alencar
Uso do perfil @lasminano.ufms como ferramenta acessível de disseminação de conhecimentos sobre tecnologias farmacêuticas	Extensão	Everton do Nascimento Alencar
Nutrição e Esporte: conectando ensino, extensão, pesquisa e inovação	Extensão	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Nutrição Esportiva e Saúde – NUTRES	Extensão	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Práticas em terapia nutricional	Extensão	Fernanda Zanoni Consolo
Educação Alimentar e Nutricional para a comunidade (2025)	Extensão	Giovana Eliza Pegolo
Nutrição + Vida: Educação Alimentar e Nutricional para a Pessoa Idosa (3ª edição)	Extensão	Giovana Eliza Pegolo
XXIX Jornada de Farmácia	Extensão	Helen Cassia Rosseto



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU FACFAN - 2025-2030

Farmacêuticos em Ação: Saúde, Educação e Cuidado na Comunidade	Extensão	Helen Cassia Rosseto
Cuidado Farmacêutico em Pacientes Atendidos na Farmácia Escola Profa Ana Maria Cervantes Baraza, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Extensão	Helen Cassia Rosseto
Atendimento nutricional no ambulatório de pediatria do Hospital Universitário	Extensão	Karine de Cassia Freitas Gielow
NEPF - Desvendando o mundo dos fermentados	Extensão	Luísa Freire Colombo
Semana Julina de Alimentos	Extensão	Marcela de Rezende Costa
CRF-MS Acadêmico	Extensão	Maria Christina dos Santos Verdam
Estágio obrigatório especializado no serviço público de saúde	Extensão	Maria Christina dos Santos Verdam
INFARMAVISA	Extensão	Maria Christina dos Santos Verdam
Bioeconomia e prospecção de recursos genéticos da agrobiodiversidade nos Biomas Cerrado e Pantanal	Extensão	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Cuidado Farmacêutico como estratégia de Extensão na Farmácia Escola Profª Ana Maria Cervantes Baraza	Extensão	Maria Tereza F. Duenhas Ferreira
Rota da Qualidade - promovendo melhorias e segurança na produção de alimentos	Extensão	Mariana Ferreira Oliveira Prates
Aplicação Prática do Cuidado Nutricional e Dietoterapia	Extensão	Maruska Dias Soares
Promovendo alimentação adequada e saudável	Extensão	Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva
XVII Encontro Nacional de Aleitamento Materno – XVII ENAM e VII Encontro Nacional de Alimentação Complementar Saudável - VII ENACS	Extensão	Osvaldinete Lopes de Oliveira Silva
Ganha-pão: nutrição, inclusão e capacitação - Ano 2024	Extensão	Patricia Vieira Del Re
Praticando Alimentação Coletiva	Extensão	Patricia Vieira Del Re
NUTRITECA: acompanhamento do estado nutricional	Extensão	Priscila Milene Angelo Sanches
Avaliação nutricional na prática	Extensão	Priscila Milene Angelo Sanches
Conexão Verde - Hortas Comunitárias: segurança alimentar e sustentabilidade no território	Extensão	Raquel Pires Campos
Agroecol - Água e Clima: direito à vida	Extensão	Raquel Pires Campos
Agroextrativismo Sustentável	Extensão	Raquel Pires Campos
Simpósio de Frutos nativos e Exóticos - Sinatex	Extensão	Raquel Pires Campos



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU FACFAN - 2025-2030

Semana Acadêmica da Engenharia de Alimentos	Extensão	Raquel Pires Campos
Fitoterapia para idosos da UNAPI	Extensão	Renata Trentin Perdomo
Fitoterapia no tratamento das doenças crônicas não transmissíveis e problemas de saúde autolimitados	Extensão	Renata Trentin Perdomo
Bio Estética Solidária	Extensão	Simone Schneider Weber
Estágio obrigatório em atenção básica em saúde	Extensão	Soraya Solon
Formação de agentes de promoção da saúde, ciência, cultura e cidadania nas escolas e planejamento participativo em saúde/educação	Extensão	Soraya Solon
Farmácia viva do estado de Mato Grosso do Sul	Extensão	Soraya Solon
Jardim terapêutico - fitoterapia e saúde indígena	Extensão	Soraya Solon
Horto Medicinal e Farmácia Viva.	Extensão	Soraya Solon
Adolescência e saúde	Extensão	Soraya Solon
Horto Medicinal e Farmácia Viva	Extensão	Soraya Solon
Acessibilidade para uma alimentação saudável	Extensão	Taiz Siqueira Pinto
Manipulação de medicamentos na Farmácia Escola Profa. Ana Maria Cervantes Baraza como estratégia para ampliação dos serviços farmacêuticos	Extensão	Teofilo Fernando Mazon Cardoso
Estágio Obrigatório em Farmácia com Manipulação	Extensão	Teofilo Fernando Mazon Cardoso
Conhecendo a Engenharia de Alimentos UFMS	Extensão	Thaís Carvalho Volpe Balbinoti
Estágio Obrigatório em Análises Clínicas, Toxicológicas, Genéticas e Alimentos	Extensão	Thalita Bachelli Riul
Estágio Obrigatório em Especificidades Regionais	Extensão	Thalita Bachelli Riul
LAFCLIN - Liga Acadêmica de Farmácia Clínica	Ensino	Camila Guimaraes Polisel
Farmacologia (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Davi Campos La Gatta
liga acadêmica multiprofissional de aleitamento materno (LAMAM)	Ensino	Deise Bresan
Aprofundando o conhecimento sobre aleitamento materno: atividades de ensino da Liga Acadêmica Multiprofissional de Aleitamento Materno (LAMAM) – Edição 2023-2025	Ensino	Deise Bresan
Técnica Dietética I (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Deise Bresan
Técnica Dietética II (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Deise Bresan
Liga Acadêmica Multiprofissional de Produtos Naturais (LAPRON)	Ensino	Denise Brentan da Silva



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU FACFAN - 2025-2030

Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia - LAHON	Ensino	Eduardo Benedetti Parisotto
Tecnologia de Alimentos (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Elisvania Freitas dos Santos
Físico Química Aplicada à Farmácia (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Everton do Nascimento Alencar
Grupo 5 - Nutrição/FACFAN - Equidade"	Ensino	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
AliEnade	Ensino	Joao Renato de Jesus Junqueira
Núcleo de Estudos em Processos Industriais - NEPI	Ensino	Joao Renato de Jesus Junqueira
Nutrição e Dietética I (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Karine de Cassia Freitas Gielow
Nutrição Clínica em Pediatria (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Karine de Cassia Freitas Gielow
Núcleo de Estudos em produtos fermentados (NEPF)	Ensino	Luisa Freire Colombo
Bioquímica de Alimentos I (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Malson Neilson de Lucena
Gerenciamento da Qualidade (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Mariana Ferreira Oliveira Prates
Introdução à Engenharia de Alimentos (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Mariana Ferreira Oliveira Prates
Farmacologia para Fisioterapia (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Monica Cristina Toffoli Kadri
Alimentação Coletiva II (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Patricia Vieira Del Re
Avaliação Nutricional I (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Priscila Milene Angelo Sanches
Avaliação Nutricional II (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Priscila Milene Angelo Sanches
Atendimento Nutricional Ambulatorial (ANA) - FACFAN/UFMS	Ensino	Priscila Milene Angelo Sanches
Legislação na Indústria de Alimentos (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Raquel Pires Campos
Farmacologia Aplicada à Enfermagem I (monitoria voluntária 2025)	Ensino	Saulo Euclides Silva Filho
Liga Acadêmica de Farmácia Estética e Bioquímica	Ensino	Simone Schneider Weber
LAFaVi - Liga acadêmica multidisciplinar em farmácia viva	Ensino	Soraya Solon
LAMSA - Liga acadêmica multidisciplinar em saúde do adolescente	Ensino	Soraya Solon
Grupo PET Farmácia	Ensino	Thalita Bachelli Riul

Fonte: <https://sigproj.ufms.br/>



GRUPO DE PESQUISA	COORDENADOR
Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFMS	Priscila Aiko Hiane Rita de Cássia Avellaneda Guimarães
Desenvolvimento Tecnológico de Medicamentos/Cosméticos e Métodos Analíticos - DMCMA	Teófilo Fernando Mazon Cardoso Najla Mohamad Kassab
Grupo de Estudos de Nutrição em Esporte, Saúde, Pesquisa e Inovação - GENESPI	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Nutrição Clínica - NutClin	Maruska Dias Soares
Nutrição Experimental (GEPENEX)	Elisvânia Freitas dos Santos
Observatório de Condições Crônicas e Alimentação (OCCA)	Bruna Paola Murino Rafacho Camila Medeiros da Silva Mazzeti
Saúde e Nutrição na Infância, Adolescência e para a Pessoa Idosa	Karine de Cássia Freitas Giovana Eliza Pegolo

Fonte: Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes/CNPq: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp>

LABORATÓRIO	RESPONSÁVEL
Setor 1 – Bloco 19 - Laboratório de Informática	Pedro Alcantara Soares Morel
Setor 1 - Bloco 19 - LAN - Laboratório de Avaliação Nutricional	Priscila Milene Angelo Sanches
Setor 1 - Bloco 19 - LANUTRI - Laboratório de Alimentos e Nutrição	Elisvânia Freitas dos Santos
Setor 1 - Bloco 19 - LAPSAN - Laboratório de Processamento de Dados em Saúde, Alimentação e Nutrição	Camila Medeiros da Silva Mazzeti
Setor 1 - Bloco 19 - LAS - Laboratório de Análise Sensorial	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Setor 1 - Bloco 19 - LECCAN - Laboratório de Estudos de Condições Crônicas, Alimentos e Nutrição	Bruna Paola Murino Rafacho
Setor 1 - Bloco 19 - LEPAN - Laboratório de Estudos e Práticas em Alimentação e Nutrição	Deise Bresan
Setor 1 - Bloco 19 - LTDG - Laboratório de Técnica Dietética e Gastronomia	Deise Bresan
Setor 1 - LabCCA - Laboratório de Cultura Celular Avançada	Renata Trentin Perdomo
Setor 1 - LAPNEM - Central Analítica	Carlos Alexandre Carollo
Setor 1 - LAPNEM - Laboratório de Ensino e Pesquisa 1	Carlos Alexandre Carollo
Setor 1 - LAPNEM - Laboratório de Ensino e Pesquisa 2	Denise Brentan da Silva
Setor 1 - LQF - Laboratório de Química Farmacêutica	Adriano César de Moraes Baroni
Setor 1 - LQF - Sala de Instrumentação: Cromatografia Gasosa, Microondas e Ultrassom	Adriano César de Moraes Baroni



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU FACFAN - 2025-2030

Setor 1 - LQF - Sala de Tratamento de Solventes	Adriano César de Morais Baroni
Setor 2 – Farmácia escola - Laboratório de Prática Farmacêutica - Consultório Farmacêutico	Cristiane Munaretto Ferreira, Erica Freire de Vasconcelos Pereira, Vanessa Marcon de Oliveira, Héllen Cássia Rosseto, e Teófilo Fernando Mazon Cardoso
Setor 2 – Farmácia escola - Laboratório de Prática Farmacêutica - Dispensação	Cristiane Munaretto Ferreira, Erica Freire de Vasconcelos Pereira, Vanessa Marcon de Oliveira, Héllen Cássia Rosseto, e Teófilo Fernando Mazon Cardoso
Setor 2 – Farmácia escola - Laboratório de Prática Farmacêutica - Manipulação de Medicamentos	Teófilo Fernando Mazon Cardoso
Setor 2 - LAC - Laboratório de Biociências	Simone Schneider Weber
Setor 2 - LAC - Laboratório de Bioquímica Clínica	Simone Schneider Weber
Setor 2 - LAC - Laboratório de Diagnóstico em Leishmaniose	Thalita Bachelli Riul
Setor 2 - LAC - Laboratório de Esterilização de Materiais	Thalita Bachelli Riul
Setor 2 - LAC - Laboratório de Estudos Avançados em Microbiologia	Marilene Rodrigues Chang
Setor 2 - LAC - Laboratório de Estudos Celulares	Renata Trentin Perdomo
Setor 2 - LAC - Laboratório de Fluidos Biológicos e Citologia Clínica	Renata Trentin Perdomo
Setor 2 - LAC - Laboratório de Hematologia Clínica	Eduardo Benedetti Parisotto
Setor 2 - LAC - Laboratório de Microscopia	Simone Schneider Weber
Setor 2 - LAC - Laboratório de Parasitologia Clínica	Thalita Bachelli Riul
Setor 2 - LAC - Laboratório de Pesquisas Microbiológicas	Marilene Rodrigues Chang
Setor 2 - LAC - Laboratório Multiusuário	Ana Rita Coimbra Motta-Castro
Setor 2 – LAC - LASMINANO - Laboratório de Sistemas Micro e Nanoestruturados	Everton do Nascimento Alencar
Setor 2 - LAC - Laboratório de Imunologia Clínica	Ana Rita Coimbra Motta de Castro
Setor 2 - LAC - Laboratório de Microbiologia Clínica e de Micologia Clínica	Marilene Rodrigues Chang
Setor 2 - LEAN - Laboratório de Educação Alimentar e Nutricional	Fabiane La Flor Ziegler Sanches
Setor 2 - LPPFB - Insetário	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Setor 2 - LPPFB - Laboratório de Bioinformática	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Setor 2 - LPPFB - Laboratório de Biotecnologia e Microorganismo	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Setor 2 - LPPFB - Laboratório de Purificação de Proteínas	Maria Lígia Rodrigues Macedo
Setor 2 - LTF - Laboratório de Controle de Qualidade Físico-Químico de Medicamentos	Nájla Mohamad Kassab



Setor 2 - LTF - Laboratório de Controle de Qualidade Microbiológico de Medicamentos	Nájla Mohamad Kassab
Setor 2 - LTF – Laboratório de Cosmetologia	Aline Corollo
Setor 2 - LTF - Laboratório de Cromatografia	Nájla Mohamad Kassab
Setor 2 - LTF - Laboratório Didático em Farmacotécnica e Cosmetologia	Aline Regina Hellmann Carollo
Setor 2 – Unical - LAI - Laboratório de Análise Instrumental	Marcela de Rezende Costa
Setor 2 - Unical - LDTI - Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	Luisa Freire Colombo
Setor 2 – Unical -LAPAC - Laboratório de Preparo, Avaliação e Conservação de Amostra	Raquel Pires Campos
Setor 2 - Unical - LEA - Laboratório de Engenharia de Alimentos	Thaísa Carvalho Volpe Balbinoti
Setor 2 - Unical - LEVPAC - Laboratório de Estudos de Vida Útil e Pós-Colheita	Raquel Pires Campos
Setor 2 - Unical - LFQA - Laboratório de Análise Físico-Química de Alimentos	Rita de Cássia Avellaneda Guimarães
Setor 2 - Unical - LMA - Laboratório de Microbiologia de Alimentos	Luciana Miyagusku
Setor 3 - BIOMOL - Laboratório de Biologia Molecular	Edgar Julian Paredes Gamero
Setor 3 - LABFAR - Laboratório de Farmacologia e Inflamação	Mônica Cristina Toffoli Kadri
Setor 3 – Unital - LPOA - Laboratório de Produtos de Origem Animal	Luciana Miyagusku Thaísa Carvalho Volpi Balbinoti
Setor 3 - Unital - LPVP - Laboratório de Produtos de Origem Vegetal e Panificação	Juliana Rodrigues Donadon Thaísa Carvalho Volpi Balbinoti
Setor 3 – Unital - LAPI- Laboratório de Produtos Particulados e Inovação	Luciana Miyagusku
Setor 3 - LAFEX - Laboratório de Farmacologia Experimental	Davi Campos La Gatta
Setor 4 - UAPPF - Laboratório de Farmacobotânica e Homeopatia	Soraya Solon
Setor 4 - UAPPF - Laboratório de Produção e Controle de Qualidade de Droga Vegetal	Soraya Solon

8. PLANO DE EXPANSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

NOVOS CURSOS - GRADUAÇÃO	ANO DE CRIAÇÃO
***	x



NOVOS CURSOS - PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	ANO DE CRIAÇÃO
Mestrado Profissional em Engenharia de Alimentos e Inovação Tecnológica	2029
Mestrado Profissional em Ciências da Nutrição, Alimentos e Saúde	2030

NOVOS CURSOS - RESIDÊNCIAS	ANO DE CRIAÇÃO
Residência Multiprofissional em Cuidados Integrativos Voltado à Nutrição (Residência Multiprofissional em Pediatria)	2030
Residência em Farmácia	após 2030

NOVOS CURSOS - ESPECIALIZAÇÃO	ANO DE CRIAÇÃO
MBA Gestão, Gastronomia e Promoção da Saúde em Serviços de Alimentação - Turma 2	2025
MBA Gestão de Qualidade e Segurança de Alimentos	2027
Gestão da Alimentação Escolar	2028
Tecnologia de Alimentos	2028
Nutrição, Saúde e Atividade Física	2030
Aproveitamento de Resíduos Agroindustriais	2030
Farmácia Clínica	após 2030
Farmácia Magistral	após 2030
Fitoterapia	após 2030
Homeopatia	após 2030
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	após 2030

A FACFAN, em alinhamento com sua missão institucional e as demandas do mercado de trabalho, reconhece a imperativa necessidade de expandir sua oferta de cursos no Estado de Mato Grosso do Sul e em nível nacional. Previamente, no âmbito de atuação da Farmácia Escola, vislumbrava-se a abertura de programas de pós-graduação lato sensu, incluindo Residência em Farmácia e diversas especializações, tais como Farmácia Clínica, Farmácia Magistral, Fitoterapia, Homeopatia e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Contudo, diante da expressiva ampliação da oferta de serviços por esta Unidade e da vinculação estratégica do projeto Farmácia Viva à Farmácia Escola, somada à mais premente demanda por aprimoramento e expansão estrutural para suportar as atividades já em curso, a priorização dos investimentos institucionais para o período de 2025-2030 será direcionada às iniciativas de modernização e ampliação da infraestrutura física da referida Unidade.

9. PLANO DE EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO FÍSICO

A Facfan reconhece a infraestrutura física como pilar estratégico para a excelência de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e empreendedorismo. Este plano detalha a modernização e a expansão de laboratórios e instalações, visando otimizar o uso do espaço e garantir um ambiente inovador e adequado para a formação de recursos humanos de alta qualificação e o desenvolvimento de pesquisas de ponta. As intervenções propostas são cruciais para acompanhar os avanços tecnológicos e as demandas crescentes, solidificando a posição da Unidade Setorial como referência e impulsionando sua produtividade.

A seguir, as necessidades de adequação e as ações para os espaços da FACFAN:

Espaço Físico	Localização (Setor)	Descrição da Ação	Status no PDI/PPI da UFMS (Anexo III pág. 151)
E1: Laboratório de Cultura de Células	Setor 1	Realocar para o LAC/HUMAP (Setor 2) e readequar o espaço para melhorar os fluxos de trabalho e melhorar a integração entre os laboratórios usuários da infraestrutura.	Não consta nominalmente no Anexo III.
E2: Laboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (Lapnem)	Setor 1	Realocar para o LAC/HUMAP (Setor 2) e transformar com adequações e otimização de espaço para instalação de novas tecnologias e equipamentos, transformando em um Centro de Inovação em Metabolismo e Biotecnologia (CIMBio).	Não consta nominalmente no Anexo III.
E3: Laboratório de Química Farmacêutica (LQF)	Setor 1	Realocar para o LAC/HUMAP (Setor 2) e modernizar os laboratórios de síntese e caracterização, reestruturando o espaço para otimizar fluxos e implantar ensaios de doenças negligenciadas.	Não consta nominalmente no Anexo III.
E4: Espaços do Bloco 19 (Unidade Administrativa e Laboratórios de Nutrição)	Setor 1	Readequar a infraestrutura física, modernizando equipamentos e otimizando os espaços para aulas práticas e pesquisas.	Não consta nominalmente no Anexo III.
E5: Unidade de Ciência de Alimentos (Unical)	Setor 2	Revitalizar as infraestruturas hidráulica e elétrica. Modernizar com aquisição de equipamentos.	Consta no Anexo III como "Reforma do Setor 2 - Bloco 18 - Unidade de Ciência de Alimentos UNICAL/FACFAN", com status "em execução".

E6: Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF)	Setor 2	Revitalizar a infraestrutura, modernizando os sistemas elétrico, hidráulico, de climatização e estrutural do teto, e corrigindo pisos faltantes ou quebrados.	Não consta nominalmente no Anexo III.
E7: Laboratório de Análises Clínicas (LAC)	Setor 2	Revitalizar e readequar o uso do espaço, otimizando o layout e funcionalidades. Incluir revitalização integral das infraestruturas elétrica, hidráulica e estrutural (teto), e incorporar a infraestrutura do LAC/HUMAP à Facfan para reorganização estratégica do espaço.	Não consta nominalmente no Anexo III.
E8: Farmácia Escola Profa. Ana Maria Cervantes Baraza	Setor 2	Finalizar e aparelhamento completo do espaço, instalando equipamentos específicos e mobiliário, e criando ambientes acessíveis e funcionais para manipulação e dispensação de medicamentos.	Consta no Anexo III como "Reforma na Farmácia Escola", com status "em execução".
E9: Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB)	Setor 2	Unificar múltiplos laboratórios em uma única estrutura integrada para otimização do espaço.	Não consta nominalmente no Anexo III.
E10: Laboratório de Farmacologia e Biomol	Setor 3	Expandir e adequar espaços físicos. A adequação inicial consiste em abrigar o Laboratório Biomol no espaço existente do Setor 3. A realocação futura para o LAC/HUMAP incluirá readequação profunda (redes hidráulica/elétrica, infraestrutura predial, bancadas especializadas, climatização controlada e área limpa).	Não consta nominalmente no Anexo III.
E11: Unidade de Tecnologia de Alimentos (Unital)	Setor 3	Adequar e expandir o espaço físico com investimento em equipamentos de última geração, criando área própria para armazenamento (controle de temperatura/umidade), ampliando a capacidade de refrigeração e congelamento, reforçando a rede elétrica e instalando armários/prateleiras.	Não consta nominalmente no Anexo III.
E12: Farmácia Viva	Setor 4	Revitalizar e ampliar o ambiente físico para otimizar as atividades de cultivo e preparo de drogas vegetais e fitoterápicas.	Não consta nominalmente no Anexo III.

E13: Espaço para Entidades Estudantis	A ser definido, com foco nos principais blocos da Facfan.	Criar um ambiente multifuncional dedicado como sede para Empresas Juniores, Atlética, Centros Acadêmicos, grupos PET e projetos dos cursos da Facfan.	Não consta nominalmente no Anexo III.
E14: Espaços Conviva	Diversos Setores (Setores 1, 2, 3 e 4 onde há fluxo de servidores da Facfan)	Implementar e expandir ambientes de convivência e descanso em locais estratégicos da Facfan, com mobiliário e infraestrutura de apoio adequados.	Consta no Anexo III (pág. 153) como "Implantação e Expansão de Espaços Conviva", com status "em execução" (iniciativa institucional com desdobramento na unidade).
E15: Acessibilidade aos espaços	Diversos Setores (Setores 1, 2, 3 e 4)	**Adequação, revitalização que facilitem a acessibilidade aos usuários dos espaços:** Melhorar a acessibilidade interna e externa.	Consta no Anexo III (pág. 152) como "Reforma de calçadas externas - acessibilidade" (iniciativa institucional com desdobramento na unidade).

Em síntese, o Plano de Expansão e Melhoria de Espaço Físico da Facfan, detalhado neste PDU, é um imperativo estratégico para a sustentabilidade e o avanço da Unidade Setorial. A clareza conferida à análise das necessidades e oportunidades infraestruturais, conforme evidenciado no quadro acima, é vital para o planejamento e a execução eficientes. O investimento proposto nas instalações físicas é um catalisador fundamental para a pesquisa de ponta, a formação prática de excelência, a geração de inovação e o fortalecimento de nosso papel social. Confiamos que esta análise embasada incentivará o apoio decisivo da alta administração, permitindo que a Facfan continue a consolidar a UFMS como um referencial de vanguarda e inovação nas Ciências da Saúde e Agrárias, cumprindo sua missão de gerar conhecimento e soluções que impactam diretamente a qualidade de vida da sociedade.

Os detalhes e as justificativas específicas para cada uma dessas intervenções são apresentados na tabela constante no **Anexo II** deste documento e em processos eletrônicos no Sistema Eletrônico de Informação (SEI).

10. OBJETIVOS E INDICADORES (METAS)

Priorizar os objetivos da FACFAN é fundamental para otimizar a alocação de recursos, tempo e esforço, garantindo que as ações mais impactantes e estratégicas sejam realizadas. Com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFMS para 2025-2030, a priorização pode ser feita considerando a sua relevância para a missão central da universidade (ensino,

pesquisa e extensão), o impacto direto nos indicadores de desempenho institucionais, e o seu papel como facilitador para outros objetivos.

Critérios de Priorização

Impacto Direto na Missão Central da UFMS: Objetivos que afetam diretamente a qualidade do ensino, a produção científica e o engajamento com a sociedade.

Vinculação com Objetivos Estratégicos Chave do PDI/PPI: Aqueles que contribuem significativamente para os eixos principais (Ensino, Pesquisa, Extensão, Cidadania e Governança).

Caráter Habilitador/Fundacional: Objetivos que, ao serem alcançados, facilitam ou são pré-requisitos para a consecução de outros objetivos importantes.

Sustentabilidade e Crescimento: Contribuição para a capacidade da instituição de crescer de forma sustentável e manter sua relevância.

10.1 Alinhamento Objetivos PDI-PPI/UFMS 2025-2030

Eixo 1: Ensino de Graduação e de Pós-Graduação

- **Obj 1.1.** Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado.
- **Obj 1.2.** Aumentar a taxa de sucesso dos cursos, por meio do fortalecimento de programas de apoio e de inovação pedagógica e atenção ao estudante trabalhador.
- **Obj 1.3.** Promover a inserção profissional dos egressos, fortalecendo a ligação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho.
- **Obj 1.4.** Fortalecer as ações de Ensino a Distância (EaD) na UFMS, desenvolvendo e aprimorando programas, garantindo qualidade e acessibilidade, e ampliando o acesso à educação superior.
- **Obj 1.5.** Ampliar o número de estudantes da graduação e pós-graduação, expandindo a oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento, alinhados às demandas regionais, nacionais e globais.
- **Obj 1.6.** Fortalecer o acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência da UFMS.

Eixo 2: Pesquisa, Extensão, Internacionalização, Inovação e Empreendedorismo

- **Obj 2.1.** Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, por meio de parcerias e atuação em rede, promovendo estudos de alto impacto que contribuam para os desafios regionais, nacionais e globais.
- **Obj 2.2.** Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade.
- **Obj 2.3.** Fomentar a inovação e o empreendedorismo, incentivando a transferência de tecnologia, a criação de startups apoiando iniciativas que gerem impacto positivo na sociedade.

- **Obj 2.4.** Ampliar a proteção e comercialização da propriedade intelectual, valorizando as criações da comunidade acadêmica.
- **Obj 2.5.** Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, por meio de parcerias e projetos colaborativos com setores produtivos e governos locais.
- **Obj 2.6.** Incentivar a mobilidade acadêmica nacional e internacional, promovendo programas de intercâmbio para estudantes, docentes e técnicos administrativos.
- **Obj 2.7.** Expandir a cooperação internacional, estabelecendo parcerias que possibilitem intercâmbio acadêmico e científico e cultural, valorizando a diversidade e a internacionalização do conhecimento.
- **Obj 2.8.** Ampliar a interação com a sociedade, fortalecendo ações que promovam desenvolvimento social, artístico, cultural, esportivo e econômico, incentivando a participação em atividades extracurriculares.
- **Obj 2.9.** Apoiar a formulação e implementação de políticas públicas, fornecendo dados e expertise técnica e científica, fortalecendo a inserção regional a fim de apoiar ações e tomadas de decisões nos contextos regionais, nacionais e globais.
- **Obj 2.10.** Expandir a prestação de serviços especializados e continuados, permitindo que mais pessoas tenham acesso a serviços de qualidade e capturando a experiência do usuário por meio de pesquisas de satisfação.

Eixo 3: Cidadania, Bem-estar e Desenvolvimento Humano

- **Obj 3.1.** Promover políticas de inclusão, equidade e diversidade, valorizando a equidade de gênero, raça, etnia, orientação sexual e identidade de gênero.
- **Obj 3.2.** Combater todas as formas de discriminação, implementando ações educativas e preventivas, organizadas em programas institucionais.
- **Obj 3.3.** Assegurar a acessibilidade física e pedagógica, garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.
- **Obj 3.4.** Fortalecer ações de saúde e o bem-estar dos estudantes, oferecendo suporte psicossocial, programas de saúde preventiva e incentivo a práticas esportivas e culturais.
- **Obj 3.5.** Fortalecer programas de assistência estudantil, proporcionando condições para a permanência e sucesso acadêmico de estudantes em situação de vulnerabilidade.
- **Obj 3.6.** Garantir ambientes seguros e saudáveis, assegurando condições adequadas de trabalho e estudo para toda a comunidade universitária.
- **Obj 3.7.** Promover atenção e cuidado com os servidores e trabalhadores terceirizados, implementando programas de qualidade de vida no trabalho, atenção à saúde física e mental, e valorização profissional.
- **Obj 3.8.** Prover qualificação e capacitação aos servidores, incentivando a formação continuada, o desenvolvimento profissional e a excelência pedagógica.
- **Obj 3.9.** Desenvolver uma gestão de pessoas estratégica e inovadora, focada no desenvolvimento humano, na capacitação contínua e na melhoria do clima organizacional.
- **Obj 3.10.** Redimensionar a força de trabalho, alinhando habilidades pessoais e competências às demandas institucionais, promovendo a eficiência e a efetividade das ações.
- **Obj 3.11.** Fortalecer a comunicação interna e o engajamento dos servidores, desenvolvendo o senso de pertencimento e a colaboração.

Eixo 4: Governança, Gestão, Sustentabilidade Ambiental e Responsabilidade Social

- **Obj 4.1.** Consolidar boas práticas de governança e gestão, alinhadas às melhores referências nacionais e internacionais, assegurando ética, integridade, gestão de riscos e governança digital.
- **Obj 4.2.** Fortalecer o compromisso com os direitos humanos, incentivando a participação da comunidade acadêmica em ações sociais e incorporando-os nas políticas e práticas institucionais.
- **Obj 4.3.** Consolidar transparência e a accountability, utilizando tecnologias digitais para facilitar o acesso às informações e a participação da comunidade acadêmica e externa.
- **Obj 4.4.** Assegurar a sustentabilidade orçamentária e financeira, por meio de uma gestão baseada em dados, análise e diversificação das fontes de financiamento.
- **Obj 4.5.** Promover a cultura de inovação e competências digitais, promovendo capacitações aos servidores e incentivando a adoção de tecnologias emergentes e estimulando a cultura de inovação.
- **Obj 4.6.** Fortalecer infraestrutura tecnológica, garantindo robustez e segurança por meio conectividade, armazenamento e processamento adequados para suportar as iniciativas digitais.
- **Obj 4.7.** Desenvolver soluções digitais e otimizar processos administrativos e acadêmicos, fortalecendo a transformação digital por meio da adoção de soluções de inteligência artificial e automação para melhorar a eficiência, qualidade dos serviços, experiência dos usuários e ampliar o alcance das ações institucionais.
- **Obj 4.8.** Promover a educação ambiental, conscientizando a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a importância da sustentabilidade.
- **Obj 4.9.** Reduzir o impacto ambiental das atividades institucionais, implementando programas de gestão ambiental, promovendo a ecoeficiência e mensurando a redução da emissão de carbono rumo à neutralidade.
- **Obj 4.10.** Garantia da Manutenção da infraestrutura física para funcionamento da instituição, assegurando qualidade a adequada execução dos serviços essenciais, como limpeza, segurança, conservação, manutenção e outros.
- **Obj 4.11.** Fortalecer a Identidade e Imagem Institucional, valorizando a comunicação estratégica e integrada para reconhecimento da UFMS como referência nacional e internacional.

10.2 Objetivos da Unidade

Id.	Objetivo	Unidade Responsável	Vinculação com o PDI
Obj. 1	Revisar e fortalecer os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação e pós-graduação da FACFAN, com currículos que desenvolvam habilidades, competências e cidadania, através de metodologias inovadoras e vivências pertinentes ao mercado e à sociedade.	FACFAN PROGRAD PROPP PROCIDS	1.11.21.31.42.22.6 2.84.8
Obj. 2	Ampliar o número de estudantes matriculados na graduação e a oferta de programas de pós-graduação (stricto sensu, residência e especialização/profissionais) em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional, e aumentar o número de estudantes em todos os níveis e modalidades de ensino da FACFAN.	FACFAN PROPP AGINTER	1.52.12.32.52.7
Obj. 3	Elevar a produção científica e tecnológica, o impacto social e a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec) e em Ciências Farmacêuticas (PPGCFAR).	FACFAN PROPP AGINTER AGINOVA	2.12.32.42.52.72.8 2.9 4.11



Plano de Desenvolvimento da Unidade - PDU FACFAN - 2025-2030

Obj. 4	Fortalecer, ampliar o engajamento e o impacto das ações de extensão da FACFAN, expandindo a participação dos acadêmicos.	FACFAN PROECE PROAES	1.32.22.83.23.3
Obj. 5	Fomentar a qualificação contínua do corpo docente da FACFAN em capacitações, especializações e credenciamento para educação a distância (EaD).	FACFAN AGEAD	1.43.84.5
Obj. 6	Intensificar a divulgação e a visibilidade das vagas nos processos seletivos de graduação e pós graduação	FACFAN PROGRAD PROPP PROECE AGECOM AGINTER	1.62.7
Obj. 7	Otimizar a alocação do quadro de servidores da FACFAN, de modo a redistribuir os recursos humanos existentes e justificar a ampliação do corpo técnico e de docente, em resposta ao aumento da carga acadêmica e à expansão das atividades da faculdade.	FACFAN PROGEP	1.13.93.104.1
Obj. 8	Qualificar, modernizar, equipar, adequar, revitalizar e reorganizar os espaços físicos e áreas laboratoriais da FACFAN, incluindo a Farmácia Escola Profa. Ana Maria Cervantes e a Farmácia Viva, para atividades didáticas, pesquisa científica e atendimento às normas fiscalizadoras e acolhimento aos usuários internos e externos.	FACFAN COAD PROADI	1.52.12.22.32.52.8 2.103.33.64.14.44. 64.74.10
Obj. 9	Fortalecer as entidades estudantis (Centros acadêmicos, Empresas juniores, Atléticas, Ligas, Grupo de Estudos) e fomentar o por meio destas o engajamento em ações institucionais	FACFAN PROAES PROECE PROCIDS	1.32.22.32.62.82.1 03.13.23.63.73.93. 114.24.34.84.94.1 04.11

10.3 Indicadores de Resultado e Metas

Esta seção apresenta a tabela de Indicadores de Resultado e Metas, elaborada para nortear o Plano de Desenvolvimento da FACFAN (PDU) para o período de 2025 a 2030. Esta tabela reflete um alinhamento estratégico com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para o mesmo período, bem como com a Matriz de Distribuição de Recursos da UFMS.

Os indicadores aqui detalhados foram concebidos para espelhar e mensurar o progresso em relação aos Objetivos Estratégicos específicos da FACFAN, buscando otimizar a alocação de recursos e fortalecer todas as dimensões de nossa atuação. Cada indicador foi cuidadosamente formulado para ser Específico, Mensurável, Atíngível, Relevante e Temporal (SMART), com metas progressivas estabelecidas a partir de um dado de referência (o mais recente disponível ou estimado para 2024), culminando em uma meta final para 2030 e distribuindo progressivamente as metas intermediárias para os anos anteriores (2025 a 2029). Essa abordagem visa garantir um acompanhamento robusto, permitindo ajustes contínuos e assegurando que os esforços da FACFAN estejam direcionados para a excelência e o cumprimento de nossa missão. A implementação e o monitoramento desses indicadores serão cruciais para a consolidação de uma gestão transparente, eficiente e orientada a resultados, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável e o reconhecimento da FACFAN no cenário acadêmico e social.

Id.	Indicador	Metas							Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)	
		Descrição das Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030			
1	Qualidade média dos cursos de graduação da FACFAN	Média ponderada dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e Conceitos de Curso (CC) dos cursos de graduação da FACFAN. Mentar média 5. Fonte: e-MEC.	5	5	5	5	5	5	5	Coordenação de Graduação da FACFAN	Ensino de Graduação e Pós-Graduação / Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
2	Qualidade média dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da FACFAN	Média ponderada dos Conceitos CAPES dos programas de mestrado e doutorado da FACFAN (PPGBiotec e PPGCFAR). Atingir média 5. Fonte: Plataforma Sucupira (CAPES).	4	4,5	4,5	4,5	5	5	5	Núcleo de Pós-Graduação da FACFAN	Ensino de Graduação e Pós-Graduação / Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados

Id.	Indicador	Descrição das Metas	Metas						Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)
			2025	2026	2027	2028	2029	2030		
3	Percentual de PPCs e regulamento de cursos revisados e atualizados	Proporção de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação e de Regulamento de pós graduação da FACFAN que foram revisados e aprovados com foco em habilidades, competências, cidadania e metodologias inovadoras. Atingir 100%. Fonte: Documentos de aprovação de PPCs no SEI/UFMS.	80%	100%	100%	100%	100%	100%	Coordenação de Graduação / Núcleo de Pós-Graduação da FACFAN	Ensino de Graduação e Pós-Graduação / Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
4	Taxa de crescimento anual de estudantes na FACFAN	Varição percentual anual do número total de estudantes (graduação, pós-graduação stricto sensu, lato sensu e residências) matriculados na FACFAN. Atingir 7% de crescimento anual. Fonte: SISCAD/SISGPOS.	2%	3%	4%	5%	6%	7%	Direção da FACFAN / Coordenações de Graduação e Pós-Graduação	Ensino de Graduação e Pós-Graduação / Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
5	Número de novos programas de Pós-Graduação da FACFAN	Quantidade de novos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu, Residência e Especialização) aprovados e ofertados pela FACFAN. Atingir 9 novos programas. Fonte: SISGPOS/SEI/Boletim Oficial.	1	-	1	2	1	4	Núcleo de Pós-Graduação da FACFAN	Ensino de Graduação e Pós-Graduação / Líderes e Profissionais Éticos e Qualificados
6	Aumento da produção científica qualificada da FACFAN	Varição percentual do número de artigos científicos publicados por docentes e discentes dos PPGs da FACFAN em periódicos indexados (base Scopus ou equivalente) em relação à média do ciclo base (2020-2024). Atingir +7% de crescimento anual. Fonte: Scopus/Plataforma Sucupira/Currículo Lattes.	2%	3%	4%	5%	6%	7%	Núcleo de Pós-Graduação da FACFAN	Pesquisa Científica e Tecnológica / Publicações de Impacto

Id.	Indicador	Descrição das Metas	Metas						Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)
			2025	2026	2027	2028	2029	2030		
7	Número de pedidos de proteção intelectual da FACFAN	Quantidade de pedidos de proteção de propriedade intelectual (patentes, registros de software, etc.) oriundos de projetos da FACFAN, depositados no INPI ou outros órgãos competentes. Atingir 4 novos pedidos. Fonte: INPI/AGINOVA.	1	1	2	2	3	4	Núcleo de Pesquisa FACFAN / AGINOVA	Inovação e Empreendedorismo / Propriedade Intelectual
8	Captação de recursos extraorçamentários para pesquisa da FACFAN	Variação percentual do valor total de recursos extraorçamentários captados pela FACFAN para projetos de pesquisa em relação à média do ciclo base (2020-2024). Atingir +20% de crescimento acumulado. Fonte: SEARI/AGINOVA/Contratos e Convênios.	+5%	+7%	+10%	+12%	+15%	+20%	Núcleo de Pesquisa FACFAN	Orçamento e Finanças / Sistemas, Processos e Metodologias Inovadoras
9	Número de projetos de extensão ativos na FACFAN	Quantidade de projetos e ações de extensão registrados e ativos na FACFAN. Aumentar em 12 projetos. Fonte: SIGPROJ.	X + 2	X + 4	X + 6	X + 8	X + 10	X + 12	Seção de Extensão FACFAN	Extensão, Arte, Cultura, Esporte e Lazer / Prestação de Serviços e Atendimentos à Comunidade
10	Percentual de estudantes da FACFAN em ações de extensão	Proporção de estudantes da FACFAN (graduação e pós-graduação) engajados em projetos de extensão. Atingir 70%. Fonte: SIGPROJ/SISCAD.	40%	50%	55%	60%	65%	70%	Seção de Extensão FACFAN / Coordenações de Graduação e Pós-Graduação	Extensão, Arte, Cultura, Esporte e Lazer / Cidadãos Socialmente Atuantes e Transformadores

Id.	Indicador	Descrição das Metas	Metas							Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)
			2025	2026	2027	2028	2029	2030			
11	Percentual de docentes da FACFAN credenciados para atuar em EaD	Proporção de docentes da FACFAN que possuem credenciamento ou certificação para lecionar em cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Atingir 50%. Fonte: AGEAD/SEI.	20%	25%	30%	38%	45%	50%	Direção FACFAN / AGEAD	Pessoas / Transformação Digital e Tecnologia da Informação	
12	Aumento de candidatos por vaga nos cursos da FACFAN	Varição percentual no número de candidatos por vaga nos processos seletivos de graduação e pós-graduação da FACFAN em relação à média do ciclo base (2020-2024). Atingir +20% de crescimento acumulado. Fonte: COPEVE/SISCAD/SISGPOS.	+5%	+7%	+10%	+12%	+15%	+20%	Direção FACFAN / Coordenação de Comunicação da FACFAN	Comunicação Social e Científica / Sistemas, Processos e Metodologias Inovadoras	
13	Percentual de setores da FACFAN com dimensionamento da força de trabalho concluído	Proporção de setores/unidades administrativas e acadêmicas da FACFAN que concluíram o processo de dimensionamento da força de trabalho e otimização de alocação. Atingir 100%. Fonte: PROGEP/SEI.	20%	40%	60%	80%	90%	100%	Direção FACFAN / Gestão de Pessoas da FACFAN	Pessoas / Aprimoramento do Macroprocesso de gestão de pessoas	
14	Percentual de espaços físicos e laboratórios da FACFAN adequados/modernizados	Proporção de ambientes físicos (salas de aula, laboratórios, Farmácia Escola, Farmácia Viva) da FACFAN qualificados, modernizados, equipados ou reorganizados. Atingir 100%. Fonte: Relatórios de Obras e Manutenção/PROADI/COAD.	60%	70%	80%	90%	95%	100%	Direção FACFAN / COAD	Infraestrutura / Infraestrutura Física e Tecnológica	

Id.	Indicador	Descrição das Metas	Metas						Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor (Macroprocessos ou Resultados)
			2025	2026	2027	2028	2029	2030		
15	Percentual de rotas acessíveis implementadas na FACFAN	Proporção de rotas e espaços nas instalações da FACFAN que atendem aos critérios de acessibilidade física, incluindo rampas, pisos podotáteis e sinalização. Attingir 100%. Fonte: PROADI/Relatórios de Acessibilidade.	40%	55%	70%	85%	95%	100%	Direção FACFAN COAD	Infraestrutura / Inclusão e Acessibilidade
16	Número de entidades estudantis da FACFAN ativas e com suporte institucional	Quantidade de entidades estudantis (Centros Acadêmicos, Empresas Juniores, Atléticas, Ligas, Grupos de Estudos) da FACFAN formalmente reconhecidas, ativas e com suporte institucional. Aumentar em 6 entidades. Fonte: PROAES/Direção da FACFAN/Registro de Entidades.	X + 1	X + 2	X + 3	X + 4	X + 5	X + 6	Direção FACFAN PROAES	Cidadania e Responsabilidade Social / Formação Artística, Cultural, Esportiva e Científica
17	Percentual de estudantes da FACFAN engajados em entidades estudantis ou ações institucionais	Proporção de estudantes da FACFAN que participam ativamente em entidades estudantis ou de outras ações e projetos institucionais (eventos, voluntariado, etc.). Attingir 70%. Fonte: PROAES/Registro de Participação/Relatórios de Eventos.	45%	50%	55%	60%	65%	70%	Direção FACFAN PROAES	Cidadania e Responsabilidade Social / Cidadãos Socialmente Atuentes e Transformadores

11. PLANO DE AÇÃO E DE ENTREGAS

Este plano estratégico detalha as ações essenciais para a FACFAN alcançar seus objetivos institucionais, com foco na melhoria contínua da qualidade acadêmica, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão de pessoas, além do fortalecimento da participação estudantil. As ações são distribuídas ao longo dos anos, garantindo um acompanhamento robusto e alinhamento com as metas de longo prazo da instituição.

11.1 Plano de Ação 2025

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac.01	Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação e regulamento da pós-graduação.	Coordenação de Graduação e de Pós-Graduação da FACFAN	2	Outubro	Obj. 1
Ac.02	Instituir comissão de estudo de viabilidade para identificação de áreas estratégicas para novos programas de pós-graduação.	Colegiado de Pós-Graduação Direção da FACFAN	4	Dezembro	Obj. 2
Ac.03	Estimular a escrita científica e publicação em periódicos de alto impacto para PPGs.	Coordenação de Pós-Graduação Direção da FACFAN	4	Dezembro	Obj. 3
Ac.04	Mapear e formalizar parcerias com instituições e comunidades para novos projetos de extensão.	Direção da FACFAN	3	Novembro	Obj. 4
Ac.05	Estimular curso introdutório em metodologias de ensino a distância (EaD) para o corpo docente.	Direção da FACFAN AGEAD	2	Outubro	Obj. 5
Ac.06	Desenvolver um plano de comunicação estratégico para a divulgação dos processos seletivos de 2026.	COAC Direção da FACFAN	3	Novembro	Obj. 6
Ac.07	Iniciar a análise do dimensionamento da força de trabalho e carga horária acadêmica dos servidores.	COAC Direção da FACFAN	4	Dezembro	Obj. 7
Ac.08	Levantar as necessidades e elaborar o plano de modernização de 3 laboratórios prioritários.	Direção da FACFAN	3	Novembro	Obj. 8
Ac.09	Planejar cronograma de encontro com representantes de todas as entidades estudantis para levantamento de demandas, junto da COAC e COAD da FACFAN.	Direção da FACFAN	4	Dezembro	Obj. 9

11.2. Plano de Ação 2026

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac.01	Realizar consulta aos pares e finalizar a revisão de 20% dos PPCs de graduação.	Coordenação de Graduação da FACFAN	9	Setembro	Obj. 1
Ac.02	Estabelecer comissão para estudo um novo programa de pós-graduação stricto sensu.	Direção da FACFAN	6	Junho	Obj. 2
Ac.03	Apoiar estratégias para a submissão de 10 artigos científicos em periódicos de alto impacto por docentes e discentes do PPGBiotec.	Colegiado de Pós-Graduação Direção a FACFAN PROPP	10	Outubro	Obj. 3
Ac.04	Implementar 3 novos projetos de extensão com foco em impacto social.	Direção da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 4
Ac.05	Credenciar 15% do corpo docente para atuar em EaD	Direção da FACFAN AGEAD	8	Agosto	Obj. 5
Ac.06	Executar campanhas de marketing digital e presença em redes sociais para aumentar visibilidade.	Coordenações de curso Direção da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 6
Ac.07	Estudo de otimização de alocação de servidores.	COAD COAC Direção da FACFAN	7	Julho	Obj. 7
Ac.08	Iniciar as reformas e equipar 2 laboratórios conforme o plano de modernização.	COAD Direção da FACFAN	10	Outubro	Obj. 8
Ac.09	Desenvolver um processo de capacitação para lideranças de entidades estudantis.	COAC Direção da FACFAN PROAES	6	Junho	Obj. 9

11.3. Plano de Ação 2027

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac.01	Concluir revisão de 100% dos PPCs de graduação e ajustes dos regulamentos de pós-graduação.	Coordenação de Graduação e Pós-Graduação da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 1
Ac.02	Promover a oferta de cursos de extensão para atração de novos estudantes, visando um crescimento de 5%.	Coordenações de graduação Direção da FACFAN	10	Outubro	Obj. 2
Ac.03	Realizar seminário internacional com foco nas pesquisas dos PPGs para aumentar a visibilidade.	Coordenação de Pós-Graduação da FACFAN	9	Setembro	Obj. 3
Ac.04	Aumentar em 10% o número de estudantes engajados em ações de extensão.	Coordenação de curso Comissão de Extensão	12	Dezembro	Obj. 4
Ac.05	Incentivar a participação de 5 docentes em especialização em tecnologias educacionais.	Direção da FACFAN AGEAD	12	Dezembro	Obj. 5
Ac.06	Organizar eventos de "portas abertas" na FACFAN para potenciais estudantes em pelo menos 2 edições.	Coordenação de curso COAC Direção da FACFAN	8	Agosto	Obj. 6
Ac.07	Modernizar laboratórios com novos equipamentos e infraestrutura.	COAD Direção da FACFAN PROPP PROPLAN	11	Novembro	Obj. 8
Ac.08	Fomentar a criação e formalização de 1 nova entidade estudantil ligada à FACFAN.	Direção da FACFAN	10	Outubro	Obj. 9

11.4. Plano de Ação 2028

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac.01	Rever PPC e Regulamentos dos cursos com foco em habilidades e competências	Coordenação de graduação e de Pós-Graduação da FACFAN	10	Outubro	Obj. 1
Ac.02	Lançar mais 2 cursos de especialização lato sensu em áreas de alta demanda regional.	Comissão de Pós-Graduação Direção da FACFAN	8	Agosto	Obj. 2
Ac.03	Apresentar 2 pedidos de proteção intelectual (patentes/software) oriundos de pesquisas da FACFAN.	Pesquisadores da FACFAN AGINOVA	12	Dezembro	Obj. 3
Ac.04	Consolidar parcerias e expandir a abrangência de projetos de extensão, visando 60% de participação estudantil.	Coordenação de curso Comissão de Extensão	12	Dezembro	Obj. 4
Ac.05	Oferecer programa de mentoria para docentes sobre práticas EaD.	Direção da FACFAN AGEAD	6	Junho	Obj. 5
Ac.06	Participar de 3 eventos para promoção dos cursos da FACFAN.	Coordenação de curso da FACFAN	9	Setembro	Obj. 6
Ac.07	Propor a ampliação de vagas para docentes e técnicos-administrativos com base em justificativa consolidada.	COAD COAC Direção da FACFAN	10	Outubro	Obj. 7
Ac.08	Levantar e adequar 100% das rotas e espaços da FACFAN aos critérios de acessibilidade física.	COAD COAC Direção da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 8
Ac.09	Aumentar em 20% o engajamento dos estudantes em projetos e ações institucionais.	Coordenação de cursos Direção da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 9

11.5. Plano de Ação 2029

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac.01	Avaliar a eficácia das novas metodologias e currículos implementados nos PPCs.	Coordenação de Graduação e Pós-Graduação da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 1
Ac.02	Aumentar a taxa de crescimento anual de estudantes na FACFAN para 6%.	Coordenações Direção da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 2
Ac.03	Consolidar parcerias com indústrias para pesquisa e inovação.	Pesquisadores Direção da FACFAN AGINOVA	9	Setembro	Obj. 3
Ac.04	Atingir a meta de 65% de estudantes engajados em ações de extensão.	Coordenação de curso Comissão de Extensão	12	Dezembro	Obj. 4
Ac.05	Credenciar 45% do corpo docente da FACFAN para atuar em EaD.	Direção da FACFAN AGEAD	12	Dezembro	Obj. 5
Ac.06	Aumentar em 15% a variação percentual de candidatos por vaga nos processos seletivos.	Coordenação de curso COAC Direção da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 6
Ac.07	Concluir a modernização e qualificação de 95% dos espaços físicos e laboratoriais.	COAD Direção da FACFAN PROADI	12	Dezembro	Obj. 8
Ac.09	Fomentar a criação de 2 novas ligas acadêmicas ou grupos de estudo.	PROAES / Direção da FACFAN	8	Agosto	Obj. 9

11.6. Plano de Ação 2030

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac.01	Publicar relatório anual de impacto dos PPCs e Regulamentos revisados e fortalecidos, evidenciando habilidades e cidadania.	Coordenação de Graduação e Pós-Graduação da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 1
Ac.02	Attingir a meta final de crescimento anual de 7% de estudantes na FACFAN.	Coordenação de curso Direção da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 2
Ac.03	Alcançar a meta de 5 no Conceito CAPES para PPGs.	Colegiado de Pós-Graduação da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 3
Ac.04	Attingir a meta final de 70% de participação de estudantes em ações de extensão.	Coordenação de curso Comissão de Extensão	12	Dezembro	Obj. 4
Ac.05	Credenciar 50% do corpo docente da FACFAN para atuar em EaD.	Direção da FACFAN AGEAD	12	Dezembro	Obj. 5
Ac.06	Attingir 100% de setores da FACFAN com dimensionamento da força de trabalho concluído e otimizado.	COAD COAC Direção da FACFAN PROGEP	12	Dezembro	Obj. 7
Ac.07	Concluir a qualificação, modernização e reorganização de 100% dos espaços físicos e laboratórios.	COAD Direção da FACFAN PROADI	12	Dezembro	Obj. 8
Ac.08	Attingir o aumento de 6 entidades estudantis ativas e com suporte institucional.	COAD COAC Direção da FACFAN	12	Dezembro	Obj. 9



A seguir, segue o anexo I que detalha cada indicador estratégico da FACFAN para o período de 2025 a 2030, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Cada ficha foi elaborada para fornecer uma compreensão clara do indicador, sua metodologia de cálculo, as metas anuais e sua vinculação com os objetivos maiores da instituição, garantindo uma gestão transparente e orientada a resultados.

Anexo I - Fichas de Indicadores de Resultado

Nome do Indicador						
Qualidade média dos cursos de graduação da Facfan						
Id.	Ind. 1					
Unidade Responsável	Coordenação de graduação da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 1.1. Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado					
Alinhamento cadeia de valor	Ensino de graduação e pós-graduação / Líderes e profissionais éticos e qualificados					
Descrição do Indicador de Resultado						
Este indicador mede a performance qualitativa dos cursos de graduação oferecidos pela Facfan, refletindo a excelência educacional e a formação de profissionais de alto nível.						
Método de Cálculo						
Média ponderada dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e Conceitos de Curso (CC) de todos os cursos de graduação da Facfan. O cálculo visa manter uma média de 5, que representa o conceito máximo de qualidade atribuído pelo MEC.						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	e-MEC (Sistema de Avaliação da Educação Superior do Ministério da Educação).				
	Considerações					
	Este indicador é fundamental para assegurar a contínua busca pela excelência na graduação, um pilar essencial para a missão da Facfan. A manutenção da média 5 demonstra o compromisso com a qualidade e o rigor acadêmico, impactando diretamente a reputação da instituição e a qualificação dos egressos. A meta já estar em 5 para 2025 significa que a Facfan já busca e manterá a excelência máxima.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	5	5	5	5	5	6
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Qualidade média dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da Facfan						
Id.	Ind. 2					
Unidade Responsável	Coordenação de pós-graduação da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 1.1. Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado					
Alinhamento cadeia de valor	Ensino de graduação e pós-graduação / Líderes e profissionais éticos e qualificados					
Descrição do Indicador de Resultado						
Avalia a qualidade e o impacto dos programas de mestrado e doutorado da Facfan, refletindo o reconhecimento da CAPES sobre a excelência dos cursos						
Método de Cálculo						
Média ponderada dos Conceitos CAPES atribuídos aos programas de mestrado e doutorado da Facfan. O objetivo é atingir uma média de 5, que é um conceito de excelência na avaliação da CAPES.						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor).					
Acompanhamento	Quadrienal					
Base de Dados	Fonte:	Plataforma Sucupira (CAPES).				
	Considerações					
	Este indicador é vital para o desenvolvimento da pesquisa e da formação de pesquisadores na Facfan. O incremento progressivo da meta de 4 para 5 até 2030 demonstra um plano de aprimoramento contínuo e a busca por um patamar de excelência nacional e internacional, fortalecendo a contribuição da Facfan para a ciência.					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	4,0	4,5	4,5	4,5	5,0	5,0
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento.					

Nome do Indicador						
Percentual de PPCs e regulamento de cursos revisados e atualizados						
Id.	Ind. 3					
Unidade Responsável	Coordenação de graduação e de pós-graduação da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 1.1. Ampliar a qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, por meio de atualização de currículos, com foco em habilidades e competências e formação integral e cidadã dos estudantes, adotando metodologias inovadoras e interativas que promovam vivências em atendimento às necessidades sociais e de mercado.					
Alinhamento cadeia de valor	Ensino de graduação e pós-graduação / Líderes e profissionais éticos e qualificados					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a proporção de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de graduação e regulamentos de pós-graduação da Facfan que foram revisados e aprovados, com foco na incorporação de novas habilidades, competências, cidadania e metodologias inovadoras.						
Método de Cálculo						
(Número de PPCs e regulamentos de pós-graduação revisados e aprovados / Número total de PPCs e regulamentos de pós-graduação existentes) * 100. A meta é atingir 100% de atualização, garantindo a constante adequação dos cursos.						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor).					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	Documentos de aprovação de PPCs no SEI/UFMS.				
	Considerações					
	A revisão e atualização contínua dos PPCs e regulamentos são cruciais para a adaptabilidade da Facfan às demandas do mercado de trabalho e aos avanços científicos e tecnológicos. A meta de 100% até 2026 demonstra o empenho em manter a vanguarda educacional, preparando estudantes para os desafios contemporâneos e futuros					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	80%	100%	100%	100%	100%	100%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Taxa de crescimento anual de estudantes na Facfan						
Id.	Ind. 4					
Unidade Responsável	Direção da Facfan/ Coordenações de graduação e pós-graduação					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 1.5. Ampliar o número de estudantes da graduação e pós-graduação, expandindo a oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento, alinhados às demandas regionais, nacionais e globais.					
Alinhamento cadeia de valor	Ensino de graduação e pós-graduação / Líderes e profissionais éticos e qualificados					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a variação percentual anual do número total de estudantes matriculados em todos os níveis (graduação, pós-graduação stricto sensu, lato sensu e residências) na Facfan						
Método de Cálculo						
$\left(\frac{\text{Número de estudantes no ano atual} - \text{Número de estudantes no ano anterior}}{\text{Número de estudantes no ano anterior}} \right) * 100$ A meta é atingir um crescimento anual de 7% até 2030, indicando a expansão da presença da Facfan no cenário acadêmico						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	SISCAD/SISGPOS				
	Considerações					
	O crescimento do número de estudantes é um reflexo direto da atratividade e relevância dos cursos da Facfan. Este indicador demonstra o compromisso com a expansão e democratização do acesso à educação superior de qualidade, além de potencializar o impacto social e científico da instituição. O crescimento progressivo das metas reflete um planejamento estratégico e gradual					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	2%	3%	4%	5%	6%	7%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Número de novos programas de pós-graduação da Facfan						
Id.	Ind. 5					
Unidade Responsável	Comissão de pós-graduação da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 1.5. Ampliar o número de estudantes da graduação e pós-graduação, expandindo a oferta de cursos e programas de mestrado e doutorado em diferentes áreas do conhecimento, alinhados às demandas regionais, nacionais e globais.					
Alinhamento cadeia de valor	Ensino de graduação e pós-graduação / Líderes e profissionais éticos e qualificados					
Descrição do Indicador de Resultado						
Quantifica a aprovação e oferta de novos cursos de pós-graduação (Stricto Sensu, Residência e Especialização) pela Facfan						
Método de Cálculo						
Contagem direta do número de novos cursos de pós-graduação aprovados e ofertados. A meta é atingir um total de 9 novos programas até 2030, demonstrando a expansão da capacidade da Facfanem pesquisa e ensino especializado						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	SISGPOS/SEI/Boletim Oficial				
	Considerações					
	A criação de novos programas de pós-graduação é um motor para a inovação, pesquisa e desenvolvimento na Facfan. Este indicador reflete a capacidade institucional de identificar novas demandas, expandir áreas de conhecimento e atrair novos talentos, contribuindo para a diversificação e o aprimoramento da oferta acadêmica					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	1	-	1	2	1	4
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Aumento da produção científica qualificada da Facfan						
Id.	Ind. 6					
Unidade Responsável	Colegiado de curso de Graduação e Pós-Graduação da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 2.1. Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, por meio de parcerias e atuação em rede, promovendo estudos de alto impacto que contribuam para os desafios regionais, nacionais e globais.					
Alinhamento cadeia de valor	Pesquisa científica e tecnológica / Publicações de impacto					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a variação percentual do número de artigos científicos publicados por docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) e da Facfan como um todo, em periódicos indexados de alta relevância						
Método de Cálculo						
((Número de artigos no ano atual - Média de artigos do ciclo base 2020-2024) / Média de artigos do ciclo base 2020-2024) * 100. A meta é atingir um crescimento anual acumulado de +7% em relação à média do ciclo base, visando elevar a qualidade e quantidade da produção científica						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor).Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	Relatório de publicação dos docentes/Plataforma Sucupira/Currículo Lattes				
	Considerações					
	A produção científica qualificada é um termômetro da vitalidade da pesquisa na Facfan e um fator chave para o seu reconhecimento acadêmico. Este indicador estimula a publicação em veículos de alto impacto, que são essenciais para a disseminação do conhecimento e a contribuição da Facfan para a ciência					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	2%	3%	4%	5%	6%	7%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Número de pedidos de proteção intelectual da Facfan						
Id.	Ind. 7					
Unidade Responsável	Núcleo de Pesquisa da Facfan / AGINOVA					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 2.4. Ampliar a proteção e comercialização da propriedade intelectual, valorizando as criações da comunidade acadêmica.					
Alinhamento cadeia de valor	Inovação e empreendedorismo / Propriedade intelectual					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a quantidade de pedidos de proteção de propriedade intelectual (patentes, registros de software) originados de projetos desenvolvidos na Facfan e depositados em órgãos competentes						
Método de Cálculo						
Contagem direta do número de pedidos de proteção intelectual. A meta é atingir um total de 4 novos pedidos de proteção até 2030, demonstrando um avanço significativo na cultura de inovação e proteção intelectual						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	INPI/AGINOVA (Instituto Nacional da Propriedade Industrial / Agência de Inovação da UFMS)				
	Considerações					
	A proteção intelectual é um passo crucial para transformar pesquisa em inovação com impacto real na sociedade e na economia. Este indicador reflete o amadurecimento das pesquisas da FACFAN em produtos, processos ou tecnologias passíveis de comercialização ou aplicação prática, gerando valor e reconhecimento					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	1	1	2	2	3	4
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Captação de recursos extraorçamentários para pesquisa da Facfan						
Id.	Ind. 8					
Unidade Responsável	Pesquisadores da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 2.1. Fortalecer a pesquisa científica e tecnológica, por meio de parcerias e atuação em rede, promovendo estudos de alto impacto que contribuam para os desafios regionais, nacionais e globais					
Alinhamento cadeia de valor	Orçamento e finanças / Sistemas, processos e metodologias inovadoras					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a variação percentual do valor total de recursos extraorçamentários captados pela Facfan para o financiamento de projetos de pesquisa						
Método de Cálculo						
((Valor captado no ano atual - Média do valor captado no ciclo base 2020-2024) / Média do valor captado no ciclo base 2020-2024) * 100. A meta é atingir um crescimento acumulado de +20% até 2030, o que reflete a capacidade da Facfan de atrair investimentos externos para suas atividades de pesquisa						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	SEARI/AGINOVA/Contratos e Convênios				
	Considerações					
	A captação de recursos extraorçamentários é essencial para a autonomia financeira da pesquisa e para a realização de projetos de maior envergadura. Este indicador ressalta a importância de parcerias com agências de fomento, empresas e outras instituições, garantindo a sustentabilidade e a inovação nas pesquisas da Facfan					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	+5%	+7%	+10%	+12%	+15%	50%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Número de projetos de extensão ativos na Facfan						
Id.	Ind. 9					
Unidade Responsável	Comissão de extensão da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 2.8. Ampliar a interação com a sociedade, fortalecendo ações que promovam desenvolvimento social, artístico, cultural, esportivo e econômico, incentivando a participação em atividades extracurriculares.					
Alinhamento cadeia de valor	Extensão, arte, cultura, esporte e lazer / Prestação de serviços e atendimentos à comunidade					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a quantidade de projetos e ações de extensão universitária que estão registrados e ativos na Facfan						
Método de Cálculo						
Contagem direta do número de projetos de extensão ativos. A meta é aumentar em 12 projetos até 2030, o que significa um crescimento contínuo da presença da Facfan na comunidade através de suas ações extensionistas. O "X" representa o número atual de projetos ativos						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	SIGPROJ (Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Extensão)				
	Considerações					
	Os projetos de extensão são o elo entre o conhecimento produzido na academia e as necessidades da sociedade. Este indicador reflete o compromisso da Facfan com a responsabilidade social, a aplicação prática do conhecimento e a construção de um impacto positivo nas comunidades, contribuindo para a formação de cidadãos mais atuantes					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	X + 2	X + 4	X + 6	X + 8	X + 10	X + 12
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Percentual de estudantes da Facfan em ações de extensão						
Id.	Ind. 10					
Unidade Responsável	Comissão de extensão da Facfan / Coordenações de graduação e pós-graduação					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 2.2. Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade					
Alinhamento cadeia de valor	Extensão, arte, cultura, esporte e lazer / Cidadãos socialmente atuantes e transformadores					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a proporção de estudantes da Facfan (graduação e pós-graduação) que estão ativamente engajados em projetos de extensão						
Método de Cálculo						
(Número de estudantes engajados em projetos de extensão / Número total de estudantes matriculados na Facfan) * 100. A meta é atingir 70% de engajamento estudantil até 2030, demonstrando uma forte cultura de extensão e participação social						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	SIGPROJ/SISCAD				
	Considerações					
	O engajamento estudantil em extensão é crucial para a formação cidadã e o desenvolvimento de competências socioemocionais. Este indicador sublinha a importância de proporcionar experiências práticas aos estudantes, conectando-os com as realidades sociais e preparando-os para serem agentes de mudança em suas comunidades					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	40%	50%	55%	60%	65%	70%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Percentual de docentes da Facfan credenciados para atuar em EaD						
Id.	Ind. 11					
Unidade Responsável	Direção da Facfan / AGEAD					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 1.4. Fortalecer as ações de Ensino a Distância (EaD) na UFMS, desenvolvendo e aprimorando programas, garantindo qualidade e acessibilidade, e ampliando o acesso à educação superior					
Alinhamento cadeia de valor	Pessoas / Transformação digital e tecnologia da informação					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a proporção de docentes da Facfan que possuem credenciamento ou certificação formal para lecionar em cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD)						
Método de Cálculo						
(Número de docentes credenciados em EaD / Número total de docentes da Facfan) * 100. A meta é atingir 50% de docentes credenciados até 2030, o que evidencia a adaptação da Facfan às novas metodologias de ensino e à crescente demanda por flexibilidade educacional						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	AGEAD/SEI (Agência de Educação a Distância / Sistema Eletrônico de Informações)				
	Considerações					
	A capacitação em EaD é fundamental para a inovação pedagógica e a ampliação do alcance da Facfan, especialmente em um cenário educacional cada vez mais digitalizado. Este indicador demonstra o investimento no desenvolvimento profissional dos docentes e na modernização das práticas de ensino					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	20%	25%	30%	38%	45%	50%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Aumento de candidatos por vaga nos cursos da Facfan						
Id.	Ind. 12					
Unidade Responsável	Direção da Facfan / Coordenação de comunicação da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 1.6. Fortalecer o acesso aos cursos de graduação e pós-graduação, por meio da divulgação dos processos de seleção e das ações de inclusão e permanência da UFMS					
Alinhamento cadeia de valor	Comunicação social e científica / Sistemas, processos e metodologias inovadoras					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a variação percentual no número de candidatos por vaga nos processos seletivos de graduação e pós-graduação da Facfan						
Método de Cálculo						
((Candidatos/Vaga no ano atual - Média Candidatos/Vaga do ciclo base 2020-2024) / Média Candidatos/Vaga do ciclo base 2020-2024) * 100. A meta é atingir um crescimento acumulado de +20% até 2030, indicando um aumento significativo na demanda e reconhecimento dos cursos da Facfan						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	COPEVE/SISCAD/SISGPOS (Coordenação de Processos Seletivos / Sistemas Acadêmicos da UFMS)				
	Considerações					
	O aumento na relação candidato/vaga é um forte indicativo da reputação e qualidade percebida dos cursos da Facfan. Este indicador reflete a eficácia das estratégias de comunicação e marketing, bem como a excelência acadêmica que torna a instituição desejada pelos futuros estudantes					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	+5%	+7%	+10%	+12%	+15%	+20%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Percentual de setores da Facfan com dimensionamento da força de trabalho concluído						
Id.	Ind. 13					
Unidade Responsável	Direção da Facfan / Gestão de pessoas da Facfan					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 3.10. Redimensionar a força de trabalho, alinhando habilidades pessoais e competências às demandas institucionais, promovendo a eficiência e a efetividade das ações					
Alinhamento cadeia de valor	Pessoas / Aprimoramento do macroprocesso de gestão de pessoas					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a proporção de setores/unidades administrativas e acadêmicas da Facfan que concluíram o processo de dimensionamento da força de trabalho e otimização de alocação de pessoal						
Método de Cálculo						
(Número de setores com dimensionamento concluído / Número total de setores da Facfan) * 100. A meta é atingir 100% dos setores com dimensionamento concluído até 2030, o que assegura uma gestão de recursos humanos estratégica e eficiente						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	PROGEP/SEI (Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas / Sistema Eletrônico de Informações)				
	Considerações					
	O dimensionamento da força de trabalho é crucial para a eficiência organizacional, evitando sobrecarga ou ociosidade e garantindo que os recursos humanos estejam alinhados com as necessidades da Facfan. Este indicador reflete o compromisso com a gestão estratégica de pessoas, essencial para o bom funcionamento da instituição					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	20%	40%	60%	80%	90%	100%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento.					

Nome do Indicador						
Percentual de espaços físicos e laboratórios da Facfan adequados/modernizados						
Id.	Ind. 14					
Unidade Responsável	Direção da Facfan / COAD					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 4.10. Garantia da manutenção da infraestrutura física para funcionamento da instituição, assegurando qualidade a adequada execução dos serviços essenciais, como limpeza, segurança, conservação, manutenção e outros					
Alinhamento cadeia de valor	Infraestrutura / Infraestrutura física e tecnológica					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a proporção de ambientes físicos (salas de aula, laboratórios, Farmácia Escola, Farmácia Viva) da Facfan que foram qualificados, modernizados, equipados ou reorganizados para atender às necessidades acadêmicas e de pesquisa						
Método de Cálculo						
(Número de espaços físicos e laboratórios adequados/modernizados / Número total de espaços físicos e laboratórios da Facfan) * 100. A meta é atingir 100% de espaços modernizados até 2030, assegurando uma infraestrutura de excelência						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	Relatórios de obras e manutenção/PROADI/COAD (Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura / Coordenação Administrativa)				
	Considerações					
	A infraestrutura é um pilar fundamental para a qualidade do ensino e da pesquisa. Ambientes modernos e bem equipados são essenciais para o desenvolvimento de práticas inovadoras e para a atração de talentos. Este indicador reflete o compromisso com a melhoria contínua das condições de trabalho e estudo na Facfan					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	60%	70%	80%	90%	95%	100%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento					

Nome do Indicador						
Percentual de rotas acessíveis implementadas na Facfan						
Id.	Ind. 15					
Unidade Responsável	PROADI / Direção da Facfan / COAD					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 3.3. Assegurar a acessibilidade física e pedagógica, garantindo infraestrutura adequada e recursos educacionais acessíveis.					
Alinhamento cadeia de valor	Infraestrutura / Inclusão e acessibilidade					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a proporção de rotas e espaços nas instalações da Facfan que atendem aos critérios de acessibilidade física, incluindo rampas, pisos podotáteis e sinalização adequada						
Método de Cálculo						
(Número de rotas e espaços acessíveis implementados / Número total de rotas e espaços na Facfan) * 100. A meta é atingir 100% de rotas acessíveis até 2030, evidenciando o compromisso da Facfan com a plena inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	PROADI/Relatórios de Acessibilidade				
	Considerações					
	A acessibilidade é um direito fundamental e um componente chave para a construção de um ambiente universitário verdadeiramente inclusivo. Este indicador demonstra a prioridade da Facfan em remover barreiras físicas, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica possam usufruir plenamente dos espaços e serviços oferecidos					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	40%	55%	70%	85%	95%	100%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento.					

Nome do Indicador						
Número de entidades estudantis da Facfan ativas e com suporte institucional						
Id.	Ind. 16					
Unidade Responsável	PROAES / Direção da Facfan / COAC					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 2.8. Ampliar a interação com a sociedade, fortalecendo ações que promovam desenvolvimento social, artístico, cultural, esportivo e econômico, incentivando a participação em atividades extracurriculares.					
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e responsabilidade social / Formação artística, cultural, esportiva e científica					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a quantidade de entidades estudantis (Centros Acadêmicos, Empresas Juniores, Atléticas, Ligas, Grupos de Estudos) da Facfan que são formalmente reconhecidas, ativas e recebem suporte institucional.						
Método de Cálculo						
Contagem direta do número de entidades estudantis ativas e com suporte. A meta é aumentar em 6 entidades até 2030, demonstrando o crescimento e a diversificação das atividades estudantis na Facfan. O "X" representa o número atual de entidades.						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	PROAES/Direção da Facfan/Registro de entidades				
	Considerações					
	As entidades estudantis são ambientes ricos para o desenvolvimento de liderança, trabalho em equipe e iniciativa. O suporte institucional é vital para o seu fortalecimento e para que os estudantes possam organizar atividades que complementem a formação acadêmica e promovam a cultura, o esporte e a ciência, além de exercerem a cidadania					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	X + 1	X + 2	X + 3	X + 4	X + 5	X + 6
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento.					

Nome do Indicador						
Percentual de estudantes da Facfan engajados em entidades estudantis ou ações institucionais						
Id.	Ind. 17					
Unidade Responsável	PROAES / Direção da Facfan / Coordenadores de curso de graduação e pós graduação					
Objetivo do PDI/PPI 2025-2030 vinculado	Obj 2.2. Ampliar o número de estudantes participantes de ações de vivência acadêmica, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão, empreendedorismo, inovação e sustentabilidade					
Alinhamento cadeia de valor	Cidadania e responsabilidade social / Cidadãos socialmente atuantes e transformadores					
Descrição do Indicador de Resultado						
Mede a proporção de estudantes da Facfan que participam ativamente em entidades estudantis ou em outras ações e projetos institucionais (eventos, voluntariado, entre outros)						
Método de Cálculo						
(Número de estudantes engajados em entidades/ações institucionais / Número total de estudantes matriculados na Facfan) * 100. A meta é atingir 70% de engajamento estudantil até 2030, evidenciando uma comunidade acadêmica vibrante e participativa						
Polaridade	Positiva (quanto maior, melhor)					
Acompanhamento	Anual					
Base de Dados	Fonte:	PROAES/Sigproj/Registro de Participação/Relatórios de Eventos				
	Considerações					
	O engajamento estudantil vai além da sala de aula, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, de liderança e de senso crítico. Este indicador sublinha a importância de criar um ambiente que estimule a proatividade e a participação dos estudantes na construção de uma universidade mais dinâmica e de uma sociedade mais justa					
Metas	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	45%	50%	55%	60%	65%	70%
Observações e Registro de Alterações	Sem alterações registradas até o momento.					

Anexo II - Detalhamento das necessidades de expansão e melhoria de espaço físico da Facfan

Espaço Físico	Localização (Setor)	Justificativa/Descrição da Ação
E1: Laboratório de Cultura de Células	Setor 1	**Readequar e revitalizar:** A modernização e otimização estratégicas do layout e dos equipamentos são cruciais para atender às crescentes demandas da pesquisa em atividade anticâncer <i>in vitro</i> , abrangendo modelos de culturas celulares convencional e 3D, com avaliações detalhadas de alterações moleculares como inibição de enzimas topoisomerase humanas e eventos de morte celular como ciclo celular, ativação de caspases, e expressão de genes envolvidos na resposta celular ao tratamento com substâncias anti proliferativas. A realocação para o novo espaço a ser cedido pelo LAC/HUMAP é o passo fundamental para fortalecer e unificar a infraestrutura do curso de Farmácia da Facfan. Essa revitalização, que inclui a atualização dos sistemas de ventilação e esterilização, a implementação de bancadas especializadas e a adequada instalação de equipamentos dedicados à cultura celular, visa criar um ambiente propício para experimentação avançada e segura. É imperativo que essa infraestrutura opere dentro dos mais rigorosos padrões de segurança em laboratórios, essenciais para a manipulação de materiais biológicos e substâncias de alto potencial de ação, e com total garantia de qualidade, assegurando a validade e a reprodutibilidade dos resultados obtidos nessa área de pesquisa crítica. Os nossos estudantes serão inseridos em um laboratório de ponta, vivenciando as melhores práticas em pesquisa oncológica e experimentação molecular. A reestruturação inteligente desse novo espaço permitirá o desenvolvimento pleno e articulado tanto da produção científica quanto das atividades de ensino, garantindo que as demandas de pesquisa de alto nível não impactem negativamente a formação prática. Pelo contrário, essa sinergia criará um ambiente colaborativo e altamente eficiente, elevando a excelência da formação e solidificando a posição da UFMS como referência em pesquisa, segurança e formação de excelência em Farmácia e investigação de terapias oncológicas de precisão.
E2: Laboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (Lapnem)	Setor 1	**Readequar e revitalizar:** A transformação estratégica do Laboratório de Produtos Naturais e Espectrometria de Massas (LaPNEM) para o Centro de Inovação em Metabolismo e Biotecnologia (CIMBio), com a realocação crucial para o novo espaço a ser cedido pelo LAC/HUMAP, representa um avanço fundamental para fortalecer e unificar a infraestrutura do curso de Farmácia da Facfan. Essa iniciativa de modernização envolve a incorporação de tecnologias de ponta. É de extrema importância destacar que o LaPNEM já garantiu os recursos e equipamentos necessários por meio de editais como o FINEP, evidenciando um investimento externo já captado para este upgrade científico. Agora, o apoio institucional para as rápidas adequações físicas e a instalação é o fator determinante para a plena concretização deste projeto. Isso nos permitirá operar dentro dos mais rigorosos padrões de segurança em laboratórios e garantindo a qualidade analítica para resultados confiáveis. Para o ensino, o impacto será transformador, oferecendo aos estudantes formação prática de excelência e promovendo um ambiente onde a produção científica e as atividades didáticas se desenvolvem harmoniosamente, sem impactar negativamente uma à outra. Adicionalmente, o CIMBio se tornará uma central analítica multiusuária para a UFMS e a sociedade, prestadora de serviços a empresas, impulsionando o empreendedorismo em bioeconomia e atraindo fomento, consolidando a liderança da UFMS na área.
E3: Laboratório de Química Farmacêutica (LQF)	Setor 1	**Readequar e revitalizar:** A proposta estratégica de realocação e modernização dos laboratórios de síntese e caracterização de compostos para o novo espaço a ser cedido pelo LAC/HUMAP é um imperativo para impulsionar a inovação na área farmacêutica em doenças negligenciadas, infecciosas e degenerativas. Essa transição e reestruturação não é apenas uma mudança física, mas um passo fundamental para operar dentro dos mais rigorosos padrões de segurança em laboratórios, crucial na manipulação de reagentes e realização de experimentos, e para a garantia de qualidade analítica, assegurando resultados confiáveis que são a base da ciência e do desenvolvimento de novos produtos. Além disso, essa integração com o LAC terá um impacto transformador no ensino, proporcionando aos nossos estudantes um ambiente de ponta para a formação prática, onde poderão vivenciar as melhores práticas em



		<p>pesquisa e desenvolvimento. A reestruturação inteligente dos espaços e fluxos nesse novo local será otimizada para promover o desenvolvimento pleno e articulado tanto da produção científica quanto das atividades de ensino, garantindo que uma não impacte negativamente a outra, mas sim se complementem e se elevem mutuamente. Essa ação estratégica de unificação não só fortalecerá e unificará a infraestrutura do curso de Farmácia da Facfan como um todo, mas também solidificará a UFMS como referência em pesquisa, segurança e formação de excelência.</p>
<p>E4: Espaços do Bloco 19 (Unidade Administrativa e Laboratórios de Nutrição)</p>	<p>Setor 1</p>	<p>**Aprimoramento dos espaços:** A readequação estratégica de nossa infraestrutura física e tecnológica é um imperativo para a Facfan, visando elevar a excelência em todas as suas dimensões. Para as áreas administrativas, esta intervenção otimizará o fluxo de trabalho e o conforto do corpo técnico, impactando positivamente a eficiência operacional e a agilidade no suporte às atividades acadêmicas. Nos laboratórios do curso de Nutrição, o foco está na atualização e modernização de equipamentos, juntamente com a adequação dos espaços para aulas práticas e pesquisas. Isso não apenas criará ambientes mais funcionais e seguros, mas é fundamental para operar dentro dos mais rigorosos padrões de segurança laboratorial e garantir a qualidade analítica, assegurando a confiabilidade dos resultados de pesquisas e análises para a formação de excelência. Em suma, essa infraestrutura aprimorada terá um impacto transformador no ensino, proporcionando aos nossos estudantes uma formação de excelência, alinhada às melhores práticas de mercado e pesquisa. Reforça-se assim o compromisso da UFMS com a qualidade educacional e a segurança de ponta em seus laboratórios dedicados à Nutrição.</p>
<p>E5: Unidade de Ciência de Alimentos (Unical)</p>	<p>Setor 2</p>	<p>**Revitalizar a infraestrutura hidráulica e elétrica:** Uma intervenção crítica e prioritária é essencial para assegurar o funcionamento seguro e eficiente das atividades laboratoriais e produtivas da Unical. Esta modernização é crucial para as pesquisas e a rigorosa avaliação de conformidade no desenvolvimento de produtos alimentícios, pois nos permitirá operar dentro dos mais rigorosos padrões de segurança em laboratórios e com a garantia de qualidade analítica indispensável para gerar resultados confiáveis. Ao prevenir falhas, otimizar o consumo de recursos e adequar integralmente nossas instalações às normas vigentes, não só fortalecemos nossa capacidade de pesquisa, mas também proporcionamos um impacto substancialmente positivo para o ensino. Criamos um ambiente de excelência para a formação prática, onde estudantes e pesquisadores podem desenvolver suas habilidades em um contexto de segurança e confiabilidade, solidificando a posição da UFMS como referência na área. A modernização da Unical com aquisição de equipamentos que representam as técnicas mais atuais de análises físico-químicas e microbiológicas se torna imperativo para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino, inovação e empreendedorismo na área de alimentos. Neste local o Laboratório de Engenharia de Alimentos (LEA) necessita de adequações em sua infraestrutura para ampliar a funcionalidade, a segurança e a qualidade das atividades. Entre as principais demandas estão a reorganização do layout, melhoria de iluminação, ventilação e revestimentos, além da modernização das redes elétrica e hidráulica. Também se faz necessária a aquisição de equipamentos de bancada e de escala piloto. Essas ações visam transformar o LEA em um ambiente moderno e eficiente, fortalecendo sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão dentro do curso de Engenharia de Alimentos.</p>
<p>E6: Laboratório de Tecnologia Farmacêutica (LTF)</p>	<p>Setor 2</p>	<p>**Revitalizar a infraestrutura:** Para assegurar a excelência e a resiliência de nossas atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia farmacêutica, é imprescindível o investimento contínuo na manutenção preventiva e corretiva, contemplando a modernização dos sistemas de suporte cruciais, como as infraestruturas elétrica, hidráulica, de climatização e estrutural do teto, além de pisos faltantes ou quebrados. Esta medida estratégica não só garante a continuidade ininterrupta e a segurança física dos usuários e de processos altamente sensíveis, mas também protege ativos valiosos, minimiza riscos operacionais e previne interrupções que poderiam comprometer avanços científicos e inovação de alto impacto, mas também eleva a qualidade do ensino, proporcionando aos nossos estudantes um ambiente laboratorial de ponta para a formação prática e o desenvolvimento de competências essenciais na área farmacêutica.</p>
<p>E7: Laboratório de Análises Clínicas (LAC)</p>	<p>Setor 2</p>	<p>**Revitalizar e readequar uso de espaço:** A otimização do layout e das funcionalidades em nossos ambientes de análises clínicas, visando aprimorar</p>



		<p>significativamente o fluxo de trabalho e a capacidade de atendimento para ensino e serviços, exige um investimento multifacetado e estratégico. Para isso, é fundamental a revitalização integral das infraestruturas elétrica, hidráulica e estrutural (incluindo o teto), assegurando a segurança, a modernidade e a sustentabilidade das operações. Adicionalmente, a expansão com a incorporação da infraestrutura do LAC/HUMAP à Facfan permitirá uma reorganização estratégica do espaço. Essa medida não só maximizará a eficiência, a ergonomia e a capacidade de atendimento em análises clínicas, mas também fortalecerá de forma abrangente a infraestrutura do curso de Farmácia como um todo, consolidando um ambiente de excelência. Tais ações são cruciais para aprimorar a formação acadêmica e expandir o impacto da Facfan na área da saúde.</p>
E8: Farmácia Escola Profa. Ana Maria Cervantes Baraza	Setor 2	<p>**Implementar a infraestrutura:** A finalização e o completo aparelhamento do espaço designado são fundamentais para sua plena operação como um ambiente de excelência na prática e formação acadêmica para os estudantes de Farmácia. Essa iniciativa permitirá a oferta de serviços e produtos essenciais à comunidade, ampliando o impacto social da instituição. A implementação eficiente, por meio da instalação de equipamentos específicos, mobiliário e da criação de ambientes com acessibilidade, funcionais otimizados para manipulação de medicamentos, atendimento e dispensação, assegurará a qualidade da formação e a relevância dos serviços prestados, reforçando o compromisso da UFMS com a saúde pública.</p>
E9: Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB)	Setor 2	<p>**Unificar os laboratórios:** A consolidação de múltiplos espaços laboratoriais em uma única estrutura integrada constitui uma iniciativa estratégica primordial para a Facfan. Esta unificação otimizará significativamente a alocação de recursos, potencializará a sinergia e a colaboração entre os pesquisadores, e, conseqüentemente, elevará a eficiência e a produtividade das investigações científicas desenvolvidas no âmbito dos nossos programas de pós-graduação. Tal medida não só aprimora a infraestrutura existente, mas também reforça o ambiente de excelência acadêmica e a capacidade de inovação da instituição.</p>
E10: Laboratório de Farmacologia e Biomol	Setor 3	<p>**Revitalizar e ampliar atividades:** Para consolidar a contribuição da Facfan no desenvolvimento de novas terapias e na elucidação de mecanismos biológicos cruciais, é imperativo um investimento estratégico na expansão e adequação de espaços físicos e recursos. Esta iniciativa é essencial para fomentar o crescimento das pesquisas em farmacologia e biologia molecular, possibilitando a instalação de equipamentos de ponta e a ampliação da capacidade de acolhimento de pesquisadores, impulsionando a excelência científica da unidade. Nesse contexto, para dar o primeiro e fundamental passo em direção a esses objetivos e levar a pesquisa e o ensino a novos patamares de inovação, será prioritária a adequação do espaço existente do Setor 3 (Laboratório de Farmacologia) para abrigar o Laboratório Biomol, hoje localizado no Setor 1. Mais do que uma simples movimentação, essa medida imediata viabilizará uma maior integração de dois laboratórios que anteriormente operavam em setores diferentes e distantes, permitindo que agora atuem sinergicamente na mesma instalação predial. Essa co-localização inicial é crucial para alavancar pesquisas de ponta por meio da otimização de recursos e da promoção de uma colaboração sem precedentes. Essa etapa serve como um trampolim para futuras expansões e, em seu momento oportuno, para a eventual realocação definitiva para o novo e ampliado espaço a ser cedido pelo LAC/HUMAP. Esta realocação para o LAC/HUMAP, em especial, demandará uma profunda readequação do espaço, sendo essencial a realização de complexas adaptações na rede hidráulica, elétrica e na infraestrutura predial, incluindo a colocação de bancadas especializadas, climatização controlada e a implantação de um conceito de área limpa. Independentemente da fase, a infraestrutura será rigorosamente adequada para operar dentro dos mais elevados padrões de segurança em laboratórios e com total garantia de qualidade, elementos cruciais para a manipulação de materiais sensíveis e a obtenção de resultados confiáveis em investigações avançadas. O impacto para o ensino de graduação e, especialmente, para a pós-graduação será transformador ao promover essa reestruturação, possibilitaremos o desenvolvimento pleno da produção científica e didática. Nossos estudantes e pós-graduandos terão acesso direto a um ambiente de pesquisa de ponta e altamente colaborativo, fundamental para a formação de recursos humanos com altíssimas competências nas áreas de farmacologia e biotecnologia, preparando-os para os desafios mais complexos da pesquisa e do desenvolvimento de</p>

		novas terapias. Essa consolidação fortalece a capacidade da Facfan de entregar contribuições significativas para a ciência e a saúde pública
E11: Unidade de Tecnologia de Alimentos (Unital)	Setor 3	**Ampliar a capacidade produtiva:** O investimento estratégico em equipamentos de última geração, a otimização de processos e a necessária adequação e expansão do espaço físico são pilares indispensáveis para catalisar a produção e o desenvolvimento de protótipos avançados na vanguarda da engenharia e tecnologia de alimentos. Essas medidas são cruciais para capacitar a Facfan a suportar e liderar projetos de pesquisa, extensão e inovação em uma escala substancialmente ampliada, abarcando desde a instalação de novas linhas de produção até a aquisição de equipamentos de ponta. Além de fortalecer nossa capacidade científica e tecnológica, esse aprimoramento infraestrutural terá um impacto direto e positivo no ensino, proporcionando aos nossos estudantes uma formação prática de excelência e vivências laboratoriais de ponta, essenciais para sua inserção profissional. Adicionalmente, um ambiente tão robusto e moderno impulsionará o empreendedorismo, criando um ecossistema propício para a geração de novas soluções, empresas e startups na área, conferindo à UFMS uma vantagem competitiva e reafirmando seu papel como motor de desenvolvimento econômico e social. Criação de área própria para armazenamento de insumos, embalagens e produtos acabados, com controle de temperatura e umidade. Ampliar a disponibilidade de equipamentos de refrigeração (geladeira) e congelamento (freezers), garantindo maior capacidade de armazenamento e conservação de amostras e produtos. Reforço e redistribuição da rede elétrica. Melhor integração entre Unital e Unical, fortalecendo o uso conjunto para ensino e pesquisa. Instalação de armários e prateleiras nos laboratórios e depósitos.
E12: Farmácia Viva	Setor 4	**Revitalizar e ampliar atividades:** A Facfan está aprimorando seu ambiente para otimizar as atividades de cultivo e preparo de drogas vegetais e medicamentos fitoterápicos. Essa iniciativa visa não apenas garantir a qualidade e a segurança dos produtos utilizados na produção de medicamentos, mas também aprimorar a organização e a funcionalidade para uma produção em escala que atenda à crescente demanda do setor, inclusive da Secretaria Estadual de Saúde (SES). Além disso, o espaço será dedicado à capacitação e à disseminação de técnicas de processamento e aplicação de fitoterápicos, proporcionando um ambiente de formação prática para acadêmicos e profissionais. Este ambiente, com seu caráter multiprofissional e integrativo, é crucial para a prática e formação de estudantes de Farmácia e demais cursos, promovendo uma vivência que transcende as fronteiras disciplinares. Isso permitirá a oferta de atendimento à comunidade por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) – abordagens terapêuticas que, já incluídas e regulamentadas pelo Ministério da Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), enfatizam a prevenção, a promoção da saúde e o cuidado humanizado, valorizando a escuta acolhedora e a conexão entre o ser humano e o meio ambiente. A infraestrutura adequada, nesse sentido, ampliará as opções terapêuticas disponíveis e fortalecerá o compromisso da UFMS com a saúde integral.
E13: Espaço para Entidades Estudantis	A ser definido, com foco nos principais blocos da Facfan.	**Criação de espaço dedicado para:** Empresas Juniores, Atlética, Centros Acadêmicos, grupos PET e projetos dos cursos da Facfan. Este ambiente multifuncional servirá como sede para reuniões, planejamento de ações, atividades administrativas e integração entre os membros, fomentando o empreendedorismo, a liderança estudantil e a vivência universitária.
E14: Espaços Conviva	Diversos Setores (Setores 1, 2, 3 e 4)	**Criação e expansão de múltiplos espaços:** Implementação de ambientes de convivência e descanso em diversos locais estratégicos da Facfan, promovendo a integração, o bem-estar e a qualidade de vida de estudantes, docentes e técnicos, com mobiliário adequado e infraestrutura de apoio.
E15: Acessibilidade aos espaços	Diversos Setores (Setores 1, 2, 3 e 4)	**Adequação, revitalização que facilitem a acessibilidade aos usuários dos espaços:** Melhorar a acessibilidade interna e externa. Embora seja constatado no Anexo III (pág. 152) como "Reforma de calçadas externas - acessibilidade" (iniciativa institucional com desdobramento na unidade). A parte interna dos prédios não são detalhados. E como a infraestrutura é antiga, alguns espaços ainda requerem uma adequação para melhorar o acolhimento aos usuários que apresentem alguma



		deficiência, por exemplo rotas acessíveis, pisos táteis e antiderrapantes, elevadores, banheiros adaptados e vagas de estacionamento.
--	--	---

Este Plano de Expansão e Melhoria de Espaço Físico é, portanto, a bússola estratégica para assegurar que a Facfan não apenas mantenha, mas catalise sua excelência e impacto em todas as frentes. Ele detalha a revitalização e adequação prioritária de laboratórios cruciais — desde a unificação imediata do Laboratório de Farmacologia e Biomol no Setor 3 para impulsionar pesquisas de ponta em atividade anticâncer e mecanismos moleculares, até a modernização estratégica do LaPNEM/CIMBio para a bioeconomia, dos laboratórios de Química Farmacêutica para o desenvolvimento de novos compostos bioativos para saúde humana e animal, e das Unidades do curso de Engenharia de Alimentos (Unical e Unital) para a inovação em produtos alimentícios. Cada intervenção proposta, incluindo as futuras e complexas adequações para a realocação estratégica ao LAC/HUMAP, com sua exigência de redes hidráulicas e elétricas robustas, climatização controlada e conceito de área limpa, visa operar sob os mais rigorosos padrões de segurança e garantia de qualidade, um pré-requisito inegociável em todas as nossas atividades de pesquisa, ensino e extensão. A concretização deste plano transformará a experiência de ensino de graduação e pós-graduação, fomentando um ambiente onde nossos estudantes desenvolverão altíssimas competências em áreas de ponta, além de expandir significativamente a capacidade de serviço à comunidade, como demonstrado pelo compromisso com a Farmácia Escola Profa. Ana Maria Cervantes Baraza e Farmácia Viva/PICS, e a criação de espaços dedicados às entidades estudantis. A sinergia e o apoio interinstitucional são, assim, imperativos para que a Facfan continue a consolidar a UFMS como um referencial de vanguarda e inovação nas Ciências da Saúde e Agrárias, gerando conhecimento e soluções que impactam diretamente a qualidade de vida da sociedade.



Anexo III - Documento Complementar ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) FACFAN 2025-2030: Aprimoramento da Gestão Estratégica

1. Introdução

Este documento complementar tem como propósito primordial aprimorar a clareza, a transparência e a robustez do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN) para o ciclo 2025-2030. Ele se insere e está intrinsecamente alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) para o mesmo período (**PDI-PPI UFMS 2025-2030**), que estabelece a visão estratégica de excelência em ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo, sustentabilidade, inovação, arte e cultura, esporte e lazer, além da popularização da ciência. Este documento baseia-se na análise comparativa com o plano anterior (**PDU FACFAN 2020-2024**) e integra as lições aprendidas para fortalecer a gestão estratégica da Unidade no contexto da visão abrangente e das políticas institucionais da UFMS.

2. Contexto e avaliação do ciclo anterior (PDU FACFAN 2020-2024) e justificativa para alterações de metas

A gestão estratégica da FACFAN reconhece a importância de um processo contínuo de avaliação e ajuste, refletindo o compromisso da UFMS com a "melhoria contínua" e a "adaptação às demandas sociais e tecnológicas" conforme expresso no **PDI-PPI UFMS 2025-2030** (pag. 300). O ciclo 2020-2024, apesar dos desafios impostos por cenários externos, como a pandemia de COVID-19 (cujas "Taxas de retenção obtidas a partir do SISCAD, com impacto da pandemia" são citadas no *PDU FACFAN 2020-2024*, pag. 135), demonstrou avanços significativos. Contudo, as "Observações" detalhadas no *PDU FACFAN 2020-2024* (ex: pag. 135, 138, 140, 143, 150-152, 161-170) forneceram *insights* cruciais sobre os obstáculos enfrentados e as necessidades de apoio institucional, que impactaram o alcance de algumas projeções.

Nesse contexto, as metas para o ciclo 2025-2030 foram redefinidas. Este ajuste buscou um alinhamento mais realista com a capacidade institucional e as projeções de recursos, sem, contudo, abrir mão da ambição de crescimento e excelência que posiciona a UFMS entre as "melhores universidades do país" e com "nota máxima no Ministério da Educação (MEC)" (*PDI-PPI UFMS 2025-2030*, pag. 300).

3. Incorporação de lições aprendidas e desafios do ciclo 2020-2024

O planejamento estratégico da FACFAN para 2025-2030 é um processo contínuo e adaptativo, fortemente influenciado pelas experiências e desafios do ciclo 2020-2024. As "Observações" e as "Ações" detalhadas no *PDU FACFAN 2020-2024* foram cruciais para a formulação dos novos objetivos e estratégias da Unidade, integrando-as à visão global da UFMS.

- **Infraestrutura e apoio institucional:** As recorrentes menções à "Necessidade de apoio institucional" para infraestrutura laboratorial, reformas prediais e aquisição de equipamentos no *PDU FACFAN 2020-2024* (pag. 138-139, 143-144, 161-170) culminaram no **Objetivo 8** do **PDU FACFAN 2025-2030**: "Qualificar, modernizar, equipar, adequar, revitalizar e reorganizar os espaços físicos e áreas laboratoriais da FACFAN...". Este objetivo reflete o reconhecimento da criticidade dessas demandas para o avanço do ensino e pesquisa, em alinhamento com a extensa seção do **PDI-PPI UFMS 2025-2030** que detalha a "Infraestrutura Física", "Infraestrutura Acadêmica" e "Infraestrutura Tecnológica" e o compromisso da instituição com a "manutenção da infraestrutura física para funcionamento da instituição" (*PDI-PPI UFMS 2025-2030*, pag. 390-403, 425).
- **Captação de recursos e atração de estudantes:** As dificuldades em "aumentar para nota 5 [CAPES] precisamos de mais apoio institucional" (*PDU FACFAN 2020-2024*, pag. 138) e a necessidade de "aumentar o valor das bolsas para tornar a pós-graduação mais atrativa" (*PDU FACFAN 2020-2024*, pag. 144) foram

integradas ao **Objetivo 2** ("Ampliar o número de estudantes matriculados...") e **Objetivo 3** ("Elevar a produção científica e tecnológica...") do **PDU FACFAN 2025-2030**, com foco em "Captação de recursos extra orçamentários para fomento de projetos" (Ind. 2.3) e "Acordos e parcerias para Ciência, Tecnologia e Inovação" (Ind. 2.4). Essas ações estão em linha com as estratégias da UFMS de "ampliar investimentos institucionais para a pesquisa, por meio de fontes de financiamento públicas e privadas" e "ampliar as parcerias com empresas e instituições do terceiro setor" (*PDI-PPI UFMS 2025-2030, pag. 332*).

- **Qualificação docente e servidores:** A necessidade de "Aumento da taxa de docentes com pós-doutorado no exterior" (*PDU FACFAN 2020-2024, pag. 154-155, 160-161*) e de "ampliar o contingente de servidores capacitados e/ou qualificados" (*PDU FACFAN 2020-2024, pag. 177*) é endereçada no **Objetivo 5** do **PDU FACFAN 2025-2030** ("Fomentar a qualificação contínua do corpo docente...") e no **Objetivo 7** ("Otimizar a alocação do quadro de servidores..."), por meio do indicador "Participação de Servidores em Programas de Capacitação e Qualificação" (Ind. 3.5). Isso reflete a prioridade da UFMS em "investir na capacitação e qualificação dos servidores para fortalecer competências individuais e institucionais" e na "promoção da equidade e diversidade" (*PDI-PPI UFMS 2025-2030, pag. 381-382*).
- **Engajamento estudantil e bem-estar:** A importância da "promoção de ações afirmativas para a comunidade acadêmica" e a "divulgação dos auxílios estudantis" (*PDU FACFAN 2020-2024, pag. 150-152*) são refletidas no **Objetivo 9** do **PDU FACFAN 2025-2030** ("Fortalecer as entidades estudantis...") e no reforço dos indicadores de "Sucesso acadêmico dos beneficiários da assistência estudantil" (Ind. 3.1) e "Estudantes em vulnerabilidade socioeconômica beneficiários da assistência estudantil" (Ind. 3.2). Essas ações estão em total sintonia com a "Política de Atendimento aos Estudantes e de Assistência Estudantil" da UFMS, que visa "garantir o acesso, a permanência, o sucesso acadêmico dos estudantes de graduação e pós-graduação e o êxito do egresso no mercado de trabalho" (*PDI-PPI UFMS 2025-2030, pag. 352*), promovendo equidade e bem-estar.

As lições aprendidas do **PDU FACFAN 2020-2024**, especialmente em relação aos gargalos de infraestrutura, necessidade de apoio institucional e otimização de recursos, serviram como balizadores essenciais para a priorização e formulação dos nove objetivos estratégicos da FAFAN para o período 2025-2030, garantindo que o novo plano seja não apenas ambicioso, mas também mais consciente das realidades operacionais e financeiras, e intrinsecamente conectado aos objetivos estratégicos da UFMS.

4. Detalhamento do planejamento de ações operacionais

Reconhecendo que o **PDU FACFAN 2025-2030** apresenta "Planos de Ação e Entregas por Ano" em um nível estratégico e consolidado, a FAFAN compromete-se a desenvolver e manter um **Plano de Ação Operacional** detalhado. Este documento complementar servirá como a ponte entre a visão estratégica de alto nível e as atividades diárias da Unidade, contribuindo para que a FAFAN atinja seus objetivos e, conseqüentemente, os objetivos estratégicos mais amplos do **PDI-PPI UFMS 2025-2030**.

Este Plano de Ação Operacional será revisado periodicamente (trimestral ou semestralmente) para garantir sua relevância e eficácia, e será o instrumento fundamental para traduzir a estratégia em resultados concretos para a FAFAN, alinhados à visão de governança e gestão para resultados da UFMS.

5. Considerações finais

Com a implementação das recomendações aqui apresentadas, o plano estratégico da FAFAN para 2025-2030 se tornará um guia mais coerente, transparente e adaptativo. A FAFAN reitera seu compromisso com a excelência acadêmica, a pesquisa de impacto e a gestão eficiente, buscando aprimorar continuamente seus processos e, assim, contribuir para o "desenvolvimento sustentável de Mato Grosso do Sul, do Brasil e do mundo", conforme a visão da UFMS. A unidade se compromete a consolidar um modelo de gestão alinhado às demandas contemporâneas e orientado para o futuro, tal como preconizado no **PDI-PPI UFMS 2025-2030** (*PDI-PPI UFMS 2025-2030, pag. 427*).